

# Revista Adventista

Revista Mensal · Ano 75 · Nº 811 · €1,90

Dezembro 2014



A SAÚDE

## Um ministério de Saúde abrangente



### A necessidade da Igreja

Saiba do que a Igreja necessita.



### Jesus, o dom de Deus à Humanidade

O significado do maior presente de Natal.



### Ouro, incenso e mirra

Porque vieram os Magos?

# PROJETO ESPERANÇA 2015

LANÇAMENTO > 10 DE JANEIRO DE 2015

ENTREGA 17, 24 e 31 de janeiro



## Saúde & Bem-Estar



Segredos  
que Mudarão  
a Sua Vida

Editores Mark A. Finley e Peter N. LeBliss

€0,50

Jesus aproximava-Se das pessoas como alguém que **lhes queria bem**. Faça o mesmo, em Seu nome através da oferta de um livro que mudará vidas.



18 de abril de 2015

Participe na **distribuição nacional** do livro missionário!



UNIÃO PORTUGUESA DOS ADVENTISTAS DO SÉTIMO DIA  
Departamento dos Ministérios das Publicações

VIVER +

A SAÚDE

A nossa missão é realçar Jesus Cristo usando artigos e ilustrações para demonstrar o Seu amor sem igual, dar as boas-novas do Seu trabalho presente, ajudar outros a conhecê-LO melhor e manter a esperança da Sua breve vinda.

### índice

## FIM DE SEMANA DE REAVIVAMENTO



# 06

### Um ministério de saúde abrangente

Se cada membro de Igreja abraçar o ministério de saúde abrangente, cada Igreja torna-se num centro de saúde para a promoção da saúde na comunidade em que está implantada.



# 10

### A necessidade do mundo

Ao mesmo tempo que trabalhamos pelos pobres, devemos dar atenção também aos ricos, cujas almas são igualmente preciosas aos olhos de Deus.



# 14

### A necessidade da Igreja

O povo está a observar e a pesar os que pretendem crer nas verdades especiais para este tempo. Está a observar para ver em que aspetos a sua vida e a sua conduta representam Cristo.



# 24

### I Coríntios 13 para o profissional de saúde

Agora, pois, permanecem a fé, a esperança e o amor, estes três; porém, o maior destes é o amor.



#### EDITORIAL

### 04 A mensagem da saúde

### 05 Memo

### 18 Notícias Internacionais

### 20 Notícias Nacionais

#### ESPAÇO JUVENIL

### 25 Uma oferta divina

Como será que Deus Se sentiu ao enviar o Seu Filho à Terra?

#### BÍBLIA

### 26 Jesus, o dom de Deus à Humanidade

Viver autenticamente o Natal é vivê-lo segundo os princípios de Jesus.

#### TEOLOGIA

### 30 Ouro, incenso e mirra

Os Magos trazem consigo ofertas muito interessantes: Ouro, incenso e mirra. Estas não são as ofertas habituais para se oferecer a um bebé. Nem hoje, nem nos tempos bíblicos.

#### MEDITAÇÃO

### 33 A chave da vitória

Deus quer travar as nossas batalhas e deseja que derrotemos os nossos inimigos espirituais.



# A mensagem da saúde

**T**odos os anos a União prepara um Plano de Ação para a Igreja nacional. Para 2015 iremos ter várias ações concentradas poderosamente na área da Saúde. A Conferência Geral propõe que em todo o mundo o ano de 2015 seja o ano da Saúde. Por isso, relembro o que disse Ellen White a respeito da importância desta mensagem, que poderá abrir portas que de outro modo não se abririam. “A obra médico-missionária é o braço direito do Evangelho. É necessária ao progresso da causa de Deus. Como braço direito da terceira mensagem angélica, os métodos de Deus para o tratamento da doença abrirão portas para a entrada da verdade presente” (*Testemunhos para a Igreja*, vol. 7, p. 59).

Dado que os primeiros dez dias do ano serão dedicados a motivar os filhos de Deus espalhados pelo Mundo para que realizem um verdadeiro reavivamento e uma verdadeira reforma, tal como consta no Plano de Ação, convidamos o prezado Leitor para que nos dias 9, 10 e 11 de janeiro decida efetuar a leitura dos artigos sobre Saúde desta Revista e, por consequência, realizar uma importante reflexão sobre o que leu. Estes artigos foram escritos para motivá-lo, de forma a que permita que o Espírito Santo realize no seu coração uma verdadeira reforma da Saúde. Afinal, o tema da Saúde é abrangente e atravessa todas as áreas da nossa vida. “Durante o Seu ministério, Jesus dedicou mais tempo a curar os enfermos do que a pregar” (*A Ciência do Bom Viver*, p. 19).

Cada vez mais, o crente é chamado a viver saudavelmente, de acordo com as orientações divinas. “O nosso Senhor Jesus Cristo veio a este mundo como o infatigável servo das necessidades do homem. ‘Tomou sobre si as nossas enfermidades e levou as nossas doenças’ (Mat. 8:17), a fim de poder ajudar a todas as necessidades humanas. Veio para remover o fardo de doenças, misérias e pecado. Era Sua missão restaurar inteiramente os homens; veio

trazer-lhes saúde, paz e perfeição de caráter” (*A Ciência do Bom Viver*, p. 19).

A vontade do Senhor é a de restaurar a imagem de Deus no homem. Olhe à sua volta e certamente encontrará pessoas a serem alcançadas. Pessoas perdidas, sem rumo, desesperadas, sem encontrarem soluções para a sua vida. Necessitam de um sábio conselho para mudarem a sua orientação. Esse conselho não pode ser humano, mas deve ser divino, a fim de que encontrem a verdadeira paz. “O mundo está cheio de doenças, sofrimentos, misérias e pecados” (*Conselhos Sobre Saúde*, p. 13).

Pense na sua saúde. Afinal, costumamos dizer que é o bem mais precioso da nossa vida. No entanto, bem mais precioso ainda é ter Jesus Cristo no nosso coração. Para que tal aconteça, encorajamos a que faça, nesta semana de reavivamento, uma introspeção do que tem sido a sua vida nestes últimos dias da história do mundo e, principalmente, como tem tratado o seu corpo e o seu espírito. “A reforma da saúde é um dos ramos da grande obra que deve preparar um povo para a vinda do Senhor. Ela está estreitamente relacionada com a mensagem do terceiro anjo” (*Conselhos Sobre Saúde*, p. 20).

Não queira mudar apenas por mudar, não deseje fazer algo apenas para que os outros vejam que é um bom cristão, mas permita ser convencido pelo poder de Deus através dos conselhos que Ele nos deixou. “É preciso uma grande obra de reforma, e é unicamente mediante a graça de Cristo que a obra de restauração física, mental e espiritual se pode efetuar” (*A Ciência do Bom Viver*, pp. 142 e 143).

Meus irmãos e irmãs, aproximai-vos do povo pelo poder de Jesus Cristo e marchai, “marchai com humilde fé, e o Senhor irá convosco. Mas vigiai em oração. Este é o segredo do vosso trabalho. O poder é de Deus. Operai confiando n'Ele, lembrando-vos de que sois coobreiros Seus. Ele é o vosso Ajudador. A vossa força vem d'Ele. Ele deve ser a vossa sabedoria, justiça, santificação e redenção” (*Testemunhos para a Igreja*, vol. 7, pp. 271 e 272). *Ámen!* ✠

· Pr. António Rodrigues, presidente da UPASD

## memo

## DIAS ESPECIAIS E OFERTAS

## dezembro

05-08	Encontro de Profissionais de Saúde
06	Dia da Mordomia
06-08	Escola de Formação JA – Costa de Lavos
13	Dia da Saúde
27	13º Sábado
28 e 29	Convenção Nacional de Colportores

## janeiro

09-11	Fim de Semana de Reavivamento
10	Culto Nacional
24	Dia Especial da Liberdade Religiosa
24	Formação para a Escola Sabatina R. E. Norte e Centro
24	Formação do Diaconato R. E. Lisboa e Vale do Tejo
31	Formação para a Escola Sabatina R. E. Lisboa e Vale do Tejo

## COMUNIDADE DE ORAÇÃO

## dezembro

01-05	Associação Bávara (SGU)
08-12	Associação Suíça-Alemã (SU)
15-19	Associação da Baixa Saxónia (NGU)
22-26	União Portuguesa (PU)

## janeiro

05-09	Publicadora SerVir (PU)
12-16	União Italiana (IU)
19-23	Universidade Adventista de França (EUD)
26-30	União Suíça (SU)

ANTENA 1  RTP2

## FÉ DOS HOMENS

RTP2, a partir das 15h30  
ANTENA 1, a partir das 22h47

- 22/12 (segunda-feira)
- 24/12 (quarta-feira)
- 25/12 (quinta-feira)
- 12/01/15 (segunda-feira)

## CAMINHOS

RTP2, às 11h  
ANTENA 1, a partir das 06h

- 07/12 (domingo)

## UM LUGAR DE SONHO

*Sinais dos Tempos*

Estes mês dedicamos o *Banco de Leitura* à divulgação de um número da *Sinais dos Tempos*, intitulado “Um Lugar de Sonho”. Este número da nossa revista missionária apresenta ao público a visão Adventista sobre a Nova Terra que Deus prometeu criar após resolver o problema do pecado. O primeiro artigo foi escrito por Paulo Lima, o redator da *Sinais dos Tempos*, e procura antever a realidade que os crentes vão experimentar na Nova Terra. O artigo começa por descrever como será a Natureza na Nova Terra, em seguida apresenta uma descrição da capital da Terra renovada e depois expõe como será a vida na Terra recriada segundo a revelação divina. É



também descrita como será a adoração na Nova Terra e é indicado quem poderá habitar nessa Terra restaurada. O segundo artigo da revista tem por título “O mundo novo de Deus” e foi escrito por Marvin Moore, editor da *Signs of the Times* norte-americana. Ele apresenta também uma panorâmica geral sobre o que a Bíblia tem a dizer acerca do novo lar dos salvos, baseando essa panorâmica no livro de Apocalipse. Temos, em seguida, um artigo sobre vida cristã, intitulado “Aproximando-se de Deus com confiança”, em que o autor, Ed Dickerson, nos apresenta Jesus Cristo como nosso Intercessor celestial e nos explica por que razão necessitamos da Sua intercessão contínua diante do trono de Deus. O último artigo é escrito por David Down e versa sobre Ur dos Caldeus, a cidade de Abraão. O autor conta-nos a história da descoberta arqueológica de Ur e deixa-nos antever o elevado nível cultural da cidade que viu nascer o patriarca Abraão.

Este número da *Sinais dos Tempos* inclui ainda, como é habitual, duas secções que expandem os nossos conhecimentos sobre a Bíblia. Na secção “Linha Aberta”, o teólogo Ángel Manuel Rodríguez discute a razão por que não haverá casamentos na Nova Terra. Na secção “A Bíblia Ensina” é apresentado um interessante estudo bíblico acerca da Nova Terra. ✦

**Paulo Lima,**  
Redator da Revista Adventista



# Um ministério de saúde abrangente

## QUAL É O SEU ASPETO?

Peter N. Landless

**E**rgui-me e olhei atentamente para a lápide no cemitério. Ao observar o nome e as datas, a minha mente voltou rapidamente aos meus primeiros anos de serviço como médico numa missão rural. Ele era um homem alto, imponente, confiante e influente. Veio até ao meu escritório apenas para me conhecer. Tinha acabado de se mudar para a cidade e tinha comprado o hotel e a gráfica que publicava o semanário local. Ele informou-me de duas coisas. Em primeiro lugar, eu devia saber quem ele era, para o caso de ele necessitar de ajuda médica urgente em algum momento. Em segundo lugar, eu não deveria envolver-me em discussões espirituais ou religiosas com ele. Eu fui surpreendido, mas tomei a decisão de não discutir com ele assuntos espirituais sem ser convidado para tal. Alguns meses mais tarde, fui chamado para prestar cuidados médicos a duas pessoas que se tinham envolvido num acidente perto da cidade, apenas para ter a difícil e trágica tarefa de passar a certidão de óbito da sua esposa e de realizar a complexa tarefa de reparar cirurgicamente as múltiplas lacerações na face da sua bonita filha. Ao dirigir-me para a sala

de operações, parei para o consolar, quando ele agarrou a manga da minha camisa e me disse: “Por favor, ore comigo!” Depois de lhe recordar, de modo terno, mas intencional, que ele tinha banido tais coisas da nossa relação, obtive a certeza de que este era verdadeiramente um desejo seu, pelo que orei com ele. Após gastar duas ou três horas procedendo à limpeza e à suturação das feridas, reenviei a filha dele para uma cirurgia plástica definitiva. Cerca de um mês mais tarde, revi-a numa consulta de acompanhamento. Fiquei contente porque a cirurgia plástica tinha sido tão bem-sucedida que praticamente não havia cicatrizes. Quando falei com ele sobre este facto, ele disse-me: “Não foi realizada qualquer outra cirurgia. Os médicos do outro hospital decidiram deixar intacto o trabalho feito por si e ver como a cicatrização iria evoluir.” Eu fiquei espantado ao ver que o Senhor tinha realizado um milagre. “Obrigado por ter ajudado o amoroso Salvador a transformar o meu coração de pedra num coração de carne”, disse ele, suavemente, ao deixar o meu consultório. Tanto ele como eu sabíamos que não tinham sido estas minhas mãos de barro que tinham curado a face da sua filha!

### *A minha paixão*

Nasci na Igreja que amamos tão ternamente. Os meus pais foram levados a compreender as mensagens dos três anjos alguns anos antes de eu nascer. A oração diária da minha mãe em meu favor era: “Senhor, faz com que ele seja um missionário nos quatro cantos da Terra.” Que bênção é ter uma mãe temente ao Senhor e empenhada na oração! Na minha mente era um facto estabelecido, pelo menos até aos dois últimos anos da Escola Secundária, que eu viria a ser um ministro do Evangelho. Foi então que o conflito começou: Deveria eu ser um pastor ou um médico? O que seria mais eficaz na promoção da Missão da Igreja? De que modo eu ficaria melhor equipado para servir? No último ano do Ensino Secundário, tinha ficado claro para mim que um ministério misto era o caminho que a minha vida deveria seguir, devendo a Medicina ser a minha primeira qualificação.

### *O que nos foi dito*

Enquanto encetava os duros, mas maravilhosos, anos de estudo, rapidamente se tornou claro que, na sua essência, o médico também tem oportunidades e



obrigações pastorais. Deus revelou à Sua Igreja, desde o seu começo, através da Sua serva, Ellen White, o seguinte: “Os ministros do Evangelho devem pregar sobre os princípios de saúde, pois estes foram dados por Deus como estando entre os meios necessários para preparar um povo perfeito em caráter. Portanto, foram-nos dados princípios de saúde para que nós, enquanto povo de Deus, possamos estar preparados, tanto na mente como no corpo, para receber a plenitude da bênção de Deus. O trabalho médico-missionário tem o seu lugar e a sua parte nesta obra evangélica final. O médico cristão tem uma elevada vocação. Com o seu conhecimento mais amplo do sistema humano e das suas leis, ele está em posição de espalhar o Evangelho da Salvação com muita eficiência e poder. O primeiro e principal objetivo do Evangelho e de tudo o que lhe pertence é buscar e salvar aquilo que se perdeu. O ministério do Evangelho, seja realizado pelo pastor ou pelo médico, consiste

em estender ao homem uma mão ajudadora sempre que seja necessário. Consiste em ministrar aos doentes e sofredores físicos, bem como à alma doente por causa do pecado. Aqui, os ministros do Evangelho e os médicos cristãos unem-se, e a eles se une a obreira bíblica na sua visita de casa em casa” (*Review and Herald*, 29 de outubro de 1914).

“Não deve ser estabelecida uma linha divisória entre o trabalho médico-missionário genuíno e o ministério evangélico. Estes devem misturar-se. Eles não devem permanecer afastados como tipos de trabalho separados. Eles devem ser reunidos numa união inseparável, tal como a mão está ligada ao corpo. [...] Uma solene dignidade deve caracterizar os médicos-missionários genuínos. Eles devem ser homens que compreendem e conhecem Deus e o poder da Sua graça” (Carta 102, 1900).

#### **Fazer um balanço**

Os escritos do Espírito de Profecia estão repletos de tais injun-

ções, encorajamentos e projetos. As qualificações que Ellen White utiliza são significativas: Devemos “compreender e conhecer Deus e o poder da Sua graça”. Fariamos bem em fazer aqui um balanço. Em vez de destacarmos apenas programas e planos, precisamos de nos focar na nossa relação com Jesus; conhecê-l’O, experimentar o Seu amor e a Sua graça, e depois tornarmo-nos nos condutos destas características.

A minha jornada, que mencionei brevemente, começou nos joelhos da minha mãe e prosseguiu na nossa mesa da cozinha, na Escola Sabatina sob a direção de professoras dedicadas, assinando o voto de temperança com infantil “escrita de imprensa” numa tenra idade; mantendo a lealdade a estes princípios ao longo do percurso escolar, universitário e militar (incluindo circunstâncias em que a vida esteve em risco). Essa jornada continuou na prática da Medicina em missão, na implantação de igrejas, no pastorear de igre-

jas, no ministério misto – trabalhando com mentores, pastores e administradores empenhados – e na aceitação do privilégio e da responsabilidade vitalícia da ordenação ao ministério pastoral. O meu passado compele-me a partilhar esta mensagem hoje. Não se trata do que eu fiz, mas do que Ele pode fazer quando Lhe é dada a oportunidade de usar mesmo o vaso mais fraco. Eu ganho coragem quando me lembro de que o Senhor falou até pela boca da jumenta de Balaão; isto suscita em mim, simultaneamente, coragem e humildade!

### **Um ministério misto**

Eu creio no ministério misto; ele foi concebido por Deus e determinado por Deus – e funciona. Mas requer colaboração, o sacrifício do ego, a disponibilidade para aprendermos uns com os outros e, mais importante, requer que sigamos o método que Cristo seguia de Se misturar com os sofredores, cuidar deles, ministrar às suas necessidades, ganhar a sua confiança e depois encorajá-los (por preceito e por exemplo) a segui-l’O.

O trabalho médico-missionário, no seu sentido mais antigo e mais amplo, tem sido realizado na nossa Igreja há mais de um século. No entanto, fomos recentemente desafiados a ter uma abordagem centrada em Cristo que seja abrangente e concertada, transformando aquilo que tem sido “Bom” naquilo que pode ser “Ótimo”! Poderá dar-se o caso de que a Igreja que se prepara, e que prepara o mundo em que se encontra, para o breve regresso do Senhor Jesus Cristo possa vir a ter uma oportunidade tão maravilhosa? A oportunidade de implementar um ministério de saúde abrangente desenvolvido



de tal modo e com uma tal energia que ainda não foram testemunhados até agora?

### **Um ministério de saúde abrangente em ação**

Em Atos 16 vemos como Paulo e os seus companheiros estavam a ser impedidos de pregar. O versículo 9 descreve como Paulo teve uma visão sobre um homem da Macedónia que lhe pedia “Passa à Macedónia e ajuda-nos!” O resto do capítulo descreve os acontecimentos excitantes (e, por vezes, assustadores) que se seguiram, incluindo

o aprisionamento do apóstolo e dos seus companheiros. Eugene Petersen, na sua paráfrase da Bíblia intitulada *A Mensagem*, parafraseia o versículo 10 destacando a ação empreendida por Paulo: “O sonho deu a Paulo o seu mapa. Ele lançou-se ao trabalho de imediato, preparando o que era necessário para passar à Macedónia. Todas as peças do puzzle se encaixavam. Sabíamos com toda a certeza que Deus nos tinha chamado para pregarmos as Boas-Novas aos Europeus.”

Qual é a verdadeira aparência do ministério de saúde abrangente-



"Se cada membro de Igreja abraçar o ministério de saúde abrangente, cada Igreja torna-se num centro de saúde para a promoção da saúde na comunidade em que está implantada."

te? Há quatro marcadores básicos nesta iniciativa especial.

- Quando é posto em prática, é como se Jesus estivesse de novo entre nós! Os doentes são tratados, os famintos são alimentados, os nus são vestidos, abundam a simpatia, o amor e a inclusão.

- Não é simplesmente um novo método. É um ministério e uma missão que estende o ministério restaurador de Jesus Cristo de modo a "restaurar os homens".

- Está preocupado em promover o bem-estar e a integralidade do homem, e não apenas em promover o tratamento da doença.

São vitalmente necessárias iniciativas que promovam um estilo de vida preventivo.

- O espectro dos cuidados prestados dirigem-se à integralidade do ser humano em cada aspeto, incluindo os aspetos físico, social, mental e espiritual.

Se cada membro de Igreja abraçar o ministério de saúde abrangente, cada igreja torna-se num centro de saúde para a promoção da saúde na comunidade em que está implantada. Nós conservamos a relevância das nossas comunidades ao praticar o método de Cristo, que consistia em Se misturar com os homens, simpatizar com eles, ir ao encontro das suas necessidades, ganhar a sua confiança e depois partilhar as verdades espirituais intemporais sobre a Salvação e a vida eterna.

Eu desejo desafiar os nossos pastores, os nossos educadores, os nossos obreiros na área da saúde e cada membro de Igreja a envolverem-se conjuntamente nesta obra!

#### *Um ministério unido*

Este é o meu sincero apelo: Nós não somos capazes de o fazer sozinhos. Precisamos uns dos outros. Somos todos parte do corpo de Cristo. Conhecemos as famosas palavras de Paulo: "Porque, também, o corpo não é um só membro, mas muitos. Se o pé disser: Porque não sou mão, não sou do corpo; não será, por isso, do corpo? E se a orelha disser: Porque não sou olho, não sou do corpo; não será, por isso, do corpo? Se todo o corpo fosse olho, onde estaria o ouvido? Se todo fosse ouvido, onde estaria o olfato?" (I Coríntios 12:14-17).

Voltemos ao cemitério. Os meus pensamentos agitaram-se ainda mais ao notar uma nova data que agora aparecia na lápide: A data da morte do meu pa-

ciente e amigo, 28 anos depois da data da morte da sua esposa. Embora entristecido pelo inevitável sentimento de perda, eu tinha paz no meu coração, porque ele tinha-me garantido há já muitos anos que tinha entregue a sua vida a Cristo e que a sua experiência passada o tinha levado a desenvolver uma relação viva com o seu Salvador.

Nenhum ministério na Igreja, por si só, é suficiente para terminar a tarefa. Mas fomos chamados para trabalharmos juntos, independentemente das nossas funções, de modo a alcançarmos o nosso Planeta arruinado. Fomos abençoados com uma mensagem que não diz respeito apenas ao modo de alcançarmos um dia a vida eterna em Jesus, mas que respeita também ao modo como podemos ter agora uma vida mais abundante. Temos que viver esta mensagem, praticar uma boa vizinhança, sair para fora da Igreja e entrar na vida das outras pessoas. Nós podemos, e os outros também podem, fruir um senso de completude na nossa debilidade! O Leitor conhece bem o versículo no qual, eu creio, Jesus resumiu o objetivo do ministério de saúde abrangente: "Eu vim para que tenham vida, e a tenham com abundância" (João 10:10). Nós podemos ser aqueles que Deus usará para ajudar a transmitir às pessoas, agora mesmo, *a vida mais abundante que Jesus prometeu.*

É o meu desejo mais profundo que todos nós nos unamos à volta deste aspeto vital da nossa vocação. Através da graça de Deus, podemos – e iremos – fazer a diferença, *agora e para a eternidade.* ♡

**• Dr. Peter N. Landless**  
Diretor do Departamento  
de Saúde e Temperança  
da Conferência Geral



# A necessidade do mundo

Ellen G. White

**A**o ver Cristo a multidão que se reunia em torno d'Ele, “teve grande compaixão deles, porque andavam desgarrados e errantes como ovelhas que não têm pastor”. Cristo via as enfermidades, as dores, a carência e a degradação das multidões que Lhe dificultavam os passos. Eram-Lhe apresentadas as necessidades e as misérias da Humanidade em todo o mundo. Entre os mais altos e os mais humildes, entre os mais honrados e os mais degradados, via almas que anelavam pelas próprias bênçãos que Ele viera trazer, almas que necessitavam apenas conhecer-Lhe a graça para se tornarem súditas do Seu reino. “Então disse aos seus discípulos: A seara é realmente grande, mas poucos os ceifeiros. Rogai pois ao Senhor da seara que mande ceifeiros para a sua seara” (Mateus 9:36-38).

Hoje existem as mesmas necessidades. O mundo carece de obreiros que trabalhem como Cristo trabalhava pelos aflitos e pelos pecadores. Há, na verdade, uma multidão a ser alcançada. O mundo está cheio de doenças, sofrimentos, misérias e pecados. Cheio de criaturas necessitadas de quem delas cuide – o fraco, o desamparado, o ignorante, o degradado.

Muitos dos jovens desta geração, entre as igrejas, as instituições religiosas e os lares supostamente cristãos, estão a escolher o caminho da destruição. Devido a hábitos de intemperança, trazem doenças sobre si mesmos e, movidos pela ganância de ganhar dinheiro para a satisfação de desejos pecaminosos, caem em práticas desonestas. Arruinam a saúde e o caráter. Separados de Deus e rejeitados pela sociedade, essas pobres almas sentem-se destituídas de esperança, tanto para esta vida como para a futura. O coração dos pais é quebrantado. Os homens falam desses errantes como de casos sem esperança, mas Deus contempla-os terna e compassivamente. Compreende todas as circunstâncias que os levaram a cair em tentação. Esta é uma classe que exige que se trabalhe em seu favor.

Perto e longe há almas, não somente jovens, mas de todas as idades, na pobreza e na miséria, imersas no pecado e vergadas pelo sentimento da culpa. É a obra dos servos de Deus buscar essas almas, orar com elas e por elas e levá-las, passo a passo, ao Salvador.

Os que não reconhecem os direitos de Deus, porém, não são os únicos que se acham em aflição e necessitados de auxílio. No mundo atual, este mundo onde

reinam o egoísmo, a ganância e a opressão, muitos dos verdadeiros filhos do Senhor acham-se necessitados e aflitos. Muitos estão, nos lugares humildes e miseráveis, rodeados de pobreza, de doenças e de culpas, suportando pacientemente o próprio fardo de sofrimento e procurando confortar o desalentado e o ferido pelo pecado que o rodeia. Muitos deles são quase desconhecidos para as igrejas ou para os pastores; são, no entanto, luzes do Senhor, brilhando por entre as trevas. Desses tem o Senhor especial cuidado, e Ele chama o Seu povo para que Lhe sirva de mão auxiliadora no suprir-lhes as faltas. Onde quer que haja uma igreja, deve-se dispensar especial atenção na procura dessas pessoas e deve-se ajudá-las.

## *Aproximar-se das classes mais altas*

E, ao mesmo tempo que trabalhamos pelos pobres, devemos dar atenção também aos ricos, cujas almas são igualmente preciosas aos olhos de Deus. Cristo trabalhou por todos quantos Lhe ouviam as palavras. Buscava não somente o publicano e o rejeitado, mas também o rico e o culto fariseu, o nobre judeu e a autoridade romana. O homem rico necessita de que se trabalhe com ele no

amor e no temor de Deus. Muito frequentemente ele confia nas suas riquezas e não sente o próprio perigo. Os bens do mundo, confiados pelo Senhor aos homens, são muitas vezes fonte de grande tentação. Milhares são assim levados a pecaminosas condescendências, que os confirmam em hábitos de intemperança e de vício. Entre as arruinadas vítimas da miséria e do pecado, encontram-se muitos que dantes se achavam na posse de riquezas. Homens de diferentes vocações e situações na vida foram vencidos pelas corrupções do mundo, pelo uso de bebida forte, pela condescendência com as concupiscências da carne, e caíram em tentação. Ao mesmo tempo que esses caídos nos despertam compaixão e requerem o nosso auxílio, não devemos também dedicar alguma atenção aos que ainda não desceram às profundezas, mas estão pondo os pés na mesma estrada? Milhares há, que ocupam posição de honra e de utilidade, os quais estão a ceder a hábitos que

significam ruína para o corpo e para a alma. Não se deve fazer o mais diligente esforço a fim de os esclarecer?

Ministros do Evangelho, estadistas, escritores, homens de fortuna e de talento, homens de vasta capacidade na esfera dos negócios e cheios de energia para serem úteis, acham-se em perigo mortal por não verem a necessidade de estrita temperança em tudo. Importa chamar-lhes a atenção para os princípios de temperança, não de maneira estreita ou arbitrária, mas em face do grande desígnio de Deus para a Humanidade. Pudessem os princípios da verdadeira temperança ser-lhes assim apresentados e muitos membros das classes mais elevadas reconheceriam o seu valor e os acolheriam de coração.

#### ***Voltar-se para as riquezas eternas***

Há outro perigo a que as pessoas com mais dinheiro se acham especialmente expostas, e tam-

bém aí há um campo para a obra médico-missionária. Multidões prósperas no mundo, e que nunca descem às formas comuns de vício, são ainda levadas à destruição pelo amor das riquezas. Absorvidas com os tesouros terrenos que possuem, são insensíveis ao que Deus pede e às necessidades dos seus semelhantes. Em vez de considerar a própria riqueza como um talento a ser empregado para a glória de Deus e para o reerguimento da Humanidade, olham-na como um meio de condescender consigo mesmos e de se glorificarem a si mesmos. Acumulam casas, terras, enchem as suas moradas de luxo, ao passo que a necessidade caminha pelas ruas e ao seu redor estão criaturas humanas mergulhadas na miséria e no crime, na doença e na morte. Os que assim se dedicam a servir o próprio eu, desenvolvem em si, não os atributos de Deus, mas os de Satanás.

Tais pessoas acham-se carecidas do Evangelho. É preciso que





volvamos os seus olhos da vaidade das coisas materiais, para contemplar a preciosidade das riquezas eternas. Precisam de aprender a alegria de dar, a bênção de serem colaboradoras de Deus.

As pessoas desta classe são muitas vezes as de mais difícil acesso, mas Cristo abrirá caminhos pelos quais possam ser alcançadas. Que os obreiros mais sábios, mais fiéis e mais esperançosos procurem essas almas. Com a sabedoria e o tato nascidos do divino amor, com a cortesia e a delicadeza que resultam unicamente da presença de Cristo na alma, trabalhem eles pelos que, deslumbrados pelo brilho das riquezas terrenas, não veem a glória dos tesouros celestes.

Estudem os obreiros a Bíblia com eles, insistindo em introduzir-lhes a verdade sagrada no coração. Lede-lhes as palavras de Deus: “Mas vós sois dele, em Jesus Cristo, o qual para nós foi feito por Deus sabedoria, e jus-

tiça, e santificação, e redenção” (I Coríntios 1:30). “Assim diz o Senhor: Não se glorie o sábio na sua sabedoria, nem se glorie o forte na sua força; não se glorie o rico nas suas riquezas; mas o que se gloriar glorie-se nisto: em me conhecer e saber que eu sou o Senhor, que faço beneficência, juízo e justiça na terra; porque destas coisas me agrado, diz o Senhor” (Jeremias 9:23 e 24). “Em quem temos a redenção pelo seu sangue, a remissão das ofensas, segundo as riquezas da sua graça” (Efésios 1:7). “O meu Deus, segundo as suas riquezas, suprirá todas as vossas necessidades em glória, por Cristo Jesus” (Filipenses 4:19). Tal apelo, feito no espírito de Cristo, não será considerado impertinente. Impressionará o espírito de muitos da classe mais elevada.

Mediante esforços feitos com sabedoria e amor, muitos ricos poderão ser despertados para o senso da sua responsabilidade

para com Deus. Quando fica evidente que o Senhor espera que eles, como Seus representantes, aliviem a Humanidade sofridora, muitos corresponderão e darão de seus meios e simpatia para benefício dos pobres. Quando o espírito for assim desviado dos seus interesses egoístas, muitos serão levados a entregar-se a Cristo. Com os seus talentos de influência e de recursos, unir-se-ão de bom grado na obra de beneficência com o humilde missionário que foi instrumento de Deus na sua conversão. Pelo devido emprego dos seus tesouros terrenos, ajuntarão “tesouro no Céu que nunca acabe, onde não chega ladrão e a traça não róí” (Lucas 12:33). Assegurarão para si o tesouro que a sabedoria oferece, isto é, “riquezas duráveis e justiça” (Provérbios 8:18).

Observando a nossa vida, as pessoas do mundo formam a sua opinião sobre Deus e sobre a religião de Cristo. Todos quan-

tos não conhecem Cristo precisam de que os elevados e nobres princípios do Seu caráter sejam constantemente mantidos diante deles através da vida dos que O conhecem. Satisfazer esta necessidade, levar a luz do amor de Cristo aos lares dos grandes e dos humildes, dos ricos e dos pobres, é o alto dever e o precioso privilégio do médico-missionário.

“Vós sois o sal da terra” (Mateus 5:13), disse Cristo aos Seus discípulos; e por estas palavras estava Ele a falar aos Seus obreiros de hoje. Quem é representado pelo sal possui habilidades para salvar e um caráter que inclui uma influência salvadora.

### Restaurar os caídos

Ainda que um homem tenha mergulhado nas profundezas do pecado, há possibilidade de salvá-lo. Muitos perderam o senso das realidades eternas, perderam a semelhança com Deus e mal sabem se têm uma alma a salvar ou não. Nem têm fé em Deus, nem confiança no homem. Mas podem compreender e apreciar atos de simpatia e de assistência prática. Ao verem pessoas que, sem desejar louvores ou recompensas terrenas, vão aos seus infelizes lares, tratando o doente, dando de comer ao faminto, vestindo o nu e encaminhando ternamente todos para Aquele de cujo amor e compaixão o obreiro humano é simples mensageiro – ao verem isto, o seu coração é tocado. Desperta-se a gratidão. Acende-se a fé. Veem que Deus cuida deles e tornam-se dispostos a escutar quando a Palavra divina é aberta.

Esforços importantes serão necessários nesta obra de restauração. Não devem fazer-se comunicações surpreendentes de doutrinas estranhas a essas almas; à medida, porém, que são

ajudadas materialmente, cumpre apresentar-lhes a verdade para este tempo. Homens, mulheres e jovens precisam de ver a Lei de Deus com as suas reivindicações de vasto alcance. Não são as vicissitudes, o trabalho ou a pobreza que degradam a Humanidade; é o pecado, a transgressão da Lei de Deus. Os esforços desenvolvidos no sentido de salvar os excluídos e os degradados não terão proveito algum, a menos que o espírito e o coração sejam impressionados com as exigências da Lei de Deus e com a necessidade de lealdade para com Ele. Deus não exige coisa alguma que não seja precisa para ligar a Humanidade com Ele. “A lei do Senhor é perfeita, e converte a alma. ... O mandamento do Senhor é puro, e ilumina os olhos” (Salmo 19:7 e 8, *Versão Trinitariana*). “Pela palavra dos teus lábios”, diz o Salmista, “me guardei das veredas do destruidor” (Salmo 17:4).

Os anjos estão a ajudar nesta obra de restaurar os caídos e levá-los de volta Àquele que deu a vida para os redimir, e o Espírito Santo está a cooperar com o ministério dos agentes humanos a fim de despertar as faculdades morais mediante a Sua obra no coração, convencendo do pecado, da justiça e do juízo.

Ao consagrarem-se os filhos de Deus a essa obra, muitos agarrar-se-ão à mão que lhes é estendida para os salvar. São constrangidos a desviar-se dos maus caminhos. Alguns de entre os libertos podem erguer-se, por meio da fé em Cristo, a elevadas posições de serviço, sendo-lhes confiadas responsabilidades na obra de salvar almas. Conhecem por experiência as necessidades daqueles por quem trabalham, e sabem como os podem auxiliar; sabem quais os melhores meios a serem usados para recu-

Ainda que um homem tenha mergulhado nas profundezas do pecado, há possibilidade de salvá-lo.

perar os que se acham prestes a perecer. Enchem-se de gratidão para com Deus pelas bênçãos recebidas; o coração é-lhes avivado pelo amor, e as suas energias são fortalecidas para erguerem outros que jamais o poderiam fazer sem auxílio. Tomando a Bíblia como guia e o Espírito Santo como Ajudador e Consolador, veem abrir-se diante deles uma nova carreira. Cada uma dessas almas acrescentadas ao corpo de obreiros, provida de instrumentos e de instrução quanto à maneira de salvar almas para Cristo, torna-se numa colaboradora dos que lhe trouxeram a luz da verdade. Assim, Deus é honrado e é promovida a Sua verdade.

O mundo não será tão convencido por aquilo que o púlpito ensina, como por aquilo que a Igreja vive. O pregador anuncia a teoria do Evangelho, mas a piedade prática da Igreja demonstra-lhe o poder.

(Ellen G. White, *Testemunhos para a Igreja*, CPB, 2005, vol. VI, pp. 254-260.) ¶

• **Ellen G. White** (1827-1915) exerceu o Dom Bíblico da Profecia durante mais de 70 anos de Ministério Público



# A Necessidade da Igreja

Ellen G. White

**E**nquanto o mundo necessita de simpatia, de orações e da assistência do povo de Deus, enquanto precisa de ver Cristo na vida dos Seus seguidores, também o povo de Deus se acha em igual necessidade de exercer simpatia, de dar eficácia às suas orações e de desenvolver um caráter segundo o modelo divino.

É para proporcionar essas oportunidades que Deus colocou entre nós os pobres, os desafortunados, os doentes e os sofredores. São o legado de Cristo à Sua Igreja e devem ser cuidados como Ele o faria. Assim tira Deus a escória e purifica o ouro, dando-nos aquela cultura de coração e de caráter que nos é necessária.

O Senhor poderia levar avante a Sua obra sem a nossa cooperação. Não depende de nós quanto a dinheiro, tempo ou trabalho. Mas a Igreja é muito preciosa aos Seus olhos. É o tesouro que encerra as Suas joias, o redil que Lhe abriga as ovelhas, e anela vê-la sem mácula nem ruga ou coisa semelhante. Anseia por ela com inexprimível amor. Eis porque nos tem dado oportunidades de trabalhar para Ele, e aceita-nos os serviços como testemunhos de amor e de lealdade.

Ao colocar os pobres e os sofredores entre nós, o Senhor está

a provar-nos a fim de revelar-nos o que está no nosso coração. Não podemos, sem incorrer em risco, esquivar-nos dos princípios. Não podemos violar a justiça, não podemos negligenciar a misericórdia. Ao vermos um irmão necessitando de ajuda, não devemos passar ao largo, mas fazer decididos e imediatos esforços para cumprir a Palavra de Deus, ajudando-o. Não podemos trabalhar de modo contrário às especiais direções de Deus, sem que o resultado da nossa obra se reflita sobre nós. Importa que fique firmemente assente, arraigado e cimentado na consciência que não nos será benéfica qualquer coisa, em nossa conduta, que desonre Deus.

Deve ser escrito na consciência, como com pena de ferro sobre a rocha, que aquele que despreza a misericórdia, a compaixão e a justiça, o que negligencia o pobre, que passa por alto as necessidades da Humanidade sofredora, que não é bondoso e cortês, está-se a conduzir de tal maneira que Deus não pode cooperar com ele no desenvolvimento do caráter. O cultivo do espírito e do coração ocorre mais facilmente quando sentimos tão terna compaixão pelos outros, que oferecemos os nossos benefícios e privilégios a fim de suprir-lhes as necessidades. Adquirir e segurar

tudo quanto nos é possível para nós mesmos tende a empobrecer a alma. Mas todos os atributos de Cristo aguardam a recepção dos que fazem a própria obra que Deus lhes designou, trabalhando à maneira de Cristo.

O nosso Redentor envia os Seus mensageiros para darem testemunho perante o Seu povo. Ele diz: “Eis que estou à porta, e bato: se alguém ouvir a minha voz, e abrir a porta, entrarei em sua casa, e com ele cearei, e ele comigo” (Apocalipse 3:20). Muitos, porém, recusam recebê-lo. O Espírito Santo espera para abrandar e submeter o coração; porém, eles não estão dispostos a abrir a porta e deixar o Salvador entrar, por temor de que Ele lhes exija alguma coisa. E assim Jesus de Nazaré passa. Anseia conceder-lhes as ricas bênçãos da Sua graça, mas recusam aceitá-las. Que terrível coisa é excluir Cristo do Seu próprio templo! Que prejuízo para a Igreja!

## Representar Cristo

As boas obras custam-nos sacrifícios, mas é no próprio sacrifício que elas proveem a disciplina. Essas obrigações põem-nos em conflito com os sentimentos e as propensões naturais e, ao cumpri-las, obtemos vitória após vitória sobre os traços objetáveis

do nosso caráter. A luta prossegue, e assim crescemos na graça. Assim refletimos a imagem de Cristo e nos preparamos para um lugar entre os bem-aventurados no reino de Deus.

Aos que transmitem aos necessitados o que recebem do Mestre, acompanharão bênçãos, tanto temporais, como espirituais. Jesus operou um milagre a fim de alimentar os cinco mil, uma multidão fatigada e faminta. Procurou um lugar aprazível para acomodá-los, e mandou-os sentar. Tomou, então, os cinco pães e os dois peixinhos. Sem dúvida, foram feitas muitas observações quanto à impossibilidade de satisfazer cinco mil homens famintos, além de mulheres e crianças, com aquela escassa provisão. Mas Jesus deu graças e pôs a comida nas mãos dos discípulos para ser distribuída. Eles deram à multidão a comida que lhes aumentava nas mãos. E quando a multidão havia comi-

do, os próprios discípulos sentaram-se e comeram com Cristo da provisão fornecida pelo Céu. Esta é uma preciosa lição para cada seguidor de Cristo.

A religião pura e imaculada é “visitar os órfãos e as viúvas nas suas tribulações, e guardar-se da corrupção do mundo” (Tiago 1:27). Os membros da nossa Igreja acham-se em grande necessidade de conhecimento da piedade prática. Precisam de praticar a abnegação e o sacrifício. Precisam de dar provas ao mundo de que se assemelham a Cristo. Portanto, a obra que Cristo exige deles não é para ser feita por procuração, colocando em alguma comissão ou instituição o encargo que eles próprios devem assumir. Cumpre-lhes tornar-se semelhantes a Cristo no caráter mediante a dádiva dos seus meios e do seu tempo, da sua simpatia e do seu esforço pessoal, mediante ajudar o enfermo, confortar o contristado, aliviar o pobre,

animar o abatido, esclarecer as almas em trevas, encaminhar os pecadores a Cristo, impressionar os corações com a obrigação de observar a Lei de Deus.

O povo está a observar e a pesar os que pretendem crer nas verdades especiais para este tempo. Está a observar para ver em que aspetos a sua vida e a sua conduta representam Cristo. Empenhando-se humilde e zelosamente na obra de fazer bem a todos, o povo de Deus exercerá uma influência que testemunhará em todas as vilas e cidades em que a verdade penetrar. Se todos quantos conhecem a verdade se apoderarem dessa obra segundo se apresentarem as oportunidades, praticando, dia-a-dia, pequenos atos de amor na vizinhança do lugar onde moram, Cristo será manifesto aos seus vizinhos. O Evangelho revelar-se-á um poder vivo, e não fábulas artificialmente compostas ou ociosas especulações. Revelar-se-á como reali-



dade, não como o resultado da imaginação ou do entusiasmo. Isto será de mais consequência do que sermões ou exposições doutrinárias.

Satanás está a jogar com cada alma a partida da vida. Sabe que a simpatia prática é uma prova de pureza e de desprendimento do coração, e fará todo o esforço possível para fechar-nos o coração às necessidades dos outros, para que fiquemos afinal impassíveis à vista do sofrimento. Ele introduzirá muitas coisas a fim de impedir a expressão de amor e de simpatia. Foi assim que ele arruinou Judas. Este cuidava continuamente de beneficiar-se a si mesmo. Nisto representa uma vasta classe de professos Cristãos de hoje. Precisamos, portanto, de refletir sobre o seu caso. Achemo-nos tão perto de Cristo como ele estava. Todavia se, como aconteceu com Judas, a associação com Cristo não nos torna um com Ele, se isso não cultiva no nosso coração sincera simpatia por aqueles por quem Cristo deu a vida, encontramos-nos no mesmo perigo em que estava Judas de ficar separados de Cristo, joguetes das tentações de Satanás.

Cumpra-nos guardar-nos do primeiro desvio da justiça; pois uma transgressão, uma negligência em manifestar o espírito de Cristo, abre caminho para outra e outra ainda, até que a mente é dominada pelos princípios do inimigo. Caso seja cultivado, o espírito de egoísmo torna-se numa paixão devoradora, que coisa alguma senão o poder de Cristo pode subjugar.

### **A mensagem de Isaías 58**

Não posso deixar de ser veemente ao insistir com todos os membros das nossas igrejas,

todos quantos são verdadeiros missionários, todos quantos creem na terceira mensagem an-gélica, todos quantos desviam o pé do Sábado, para considerarem a mensagem do capítulo cinquenta e oito de Isaías. A obra de beneficência recomendada nesse capítulo é a obra que Deus requer do Seu povo neste tempo. É uma obra indicada por Ele próprio. Não somos deixados em dúvida quanto ao lugar da mensagem e ao tempo do seu assinalado cumprimento, pois lemos: “E os que de ti procederem edificarão os lugares antigamente assolados; e levantarás os fundamentos de geração em geração; e chamar-te-ão reparador das roturas, e restaurador de veredas para morar” (Isaías 58:12). O memorial de Deus, o Sábado, o sinal da Sua obra de criação do mundo, foi removido pelo homem do pecado. O povo de Deus tem uma obra especial a fazer para reparar as brechas feitas na Sua Lei; e quanto mais nos aproximamos do fim, tanto mais urgente se torna esta obra. Todos quantos amam Deus mostrarão que Lhe trazem o sinal pela guarda dos Seus mandamentos. Eles são os restauradores de veredas para habitação. Diz o Senhor: “Se desviares o teu pé do sábado, e de fazer a tua vontade no meu santo dia, e se chamares ao sábado deleitoso, ... então te deleitarás no Senhor, e te farei cavalgar sobre as alturas da terra, e te sustentarei com a herança de teu pai Jacob” (Isaías 58:13 e 14). Assim, o genuíno trabalho médico-missionário acha-se inseparavelmente ligado à observância dos mandamentos de Deus, de entre os quais o Sábado é especialmente mencionado, uma vez que é o grande memorial da obra criadora de Deus. A sua observância está ligada

com a obra de restaurar a imagem moral de Deus no homem. Este é o ministério que o povo de Deus deve levar avante neste tempo. Este ministério, quando devidamente cumprido, trará ricas bênçãos à Igreja.

Necessitamos, como crentes em Cristo, de uma fé maior. Importa que sejamos mais fervorosos na oração. Muitos cogitam porque as suas orações são tão sem vida, tão fraca e vacilante a sua fé, a sua vida cristã tão sombria e incerta. Não temos nós jejuado, dizem, e andado “de luto diante do Senhor dos Exércitos”? No capítulo cinquenta e oito de Isaías, Cristo mostrou como se podem mudar essas condições. Diz Ele: “Porventura não é este o jejum que escolhi? Que soltes as ligaduras da impiedade, que desfaças as ataduras do jugo? E que deixes livres os quebrantados, e despedaces todo o jugo? Porventura não é também que repartas o teu pão com o faminto, e recolhas em casa os pobres desterrados? E, vendo o nu, o cubras, e não te escondas da tua carne?” (Isaías 58:6 e 7). Eis a receita prescrita por Cristo para a alma desfalecida, duvidosa, tremente. Que os tristes, que andam lamentosamente na presença de Deus, se levantem e ajudem alguém que está em necessidade.

### **Cooperar com Deus**

Toda a Igreja se acha necessitada do poder controlador do Espírito Santo e é agora o tempo de orar por ele. Mas, em todo o trabalho de Deus pelo homem, os Seus desígnios são que este coopere com Ele. Para isto, o Senhor roga à Igreja que tenha maior piedade, mais justo senso de dever, mais clara compreensão das suas obrigações para com o seu Criador. Roga-lhes que sejam um povo

puro, santificado, ativo. E a obra de auxílio cristão é um dos meios de operar isto, pois o Espírito Santo comunica com todos os que estão a fazer o serviço de Deus.

Aos que se acham empenhados nesta obra, quero dizer: Continuai a trabalhar com tato e habilidade. Despertai os vossos companheiros para trabalhar sob algum nome com o qual se organizem para cooperar em ação harmoniosa. Mobilizai os rapazes e as moças das igrejas para trabalhar. Uni a obra médico-missionária com a proclamação da terceira mensagem angélica. Fazei esforços regulares, organizados, para erguer os membros da Igreja acima da atmosfera morta em que se têm colocado há tantos anos. Enviai às igrejas obreiros que vivam os princípios da reforma de saúde. Sejam enviadas pessoas que

sintam a necessidade de abnegação no apetite, do contrário serão um laço para a Igreja. Notem então que um sopro de vida se apoderará das nossas igrejas. Importa introduzir na obra um novo elemento. O povo de Deus precisa de compreender a sua grande necessidade e o seu perigo, e lançar mãos à obra que está mais perto dele.

O Salvador está sempre presente com os que se empenham nesta obra, dizendo uma palavra a tempo e fora de tempo, ajudando os necessitados, falando-lhes do maravilhoso amor de Cristo por eles, e impressionando o coração dos pobres, miseráveis e infelizes. Quando a Igreja aceita a obra que lhe é dada por Deus, tem a promessa: “Então romperá a tua luz como a alva, e a tua cura apressadamente brotará, e a tua justiça irá adiante de tua face, e a glória do Senhor será a tua retaguarda” (Isaías 58:8). Cristo é a nossa justiça; Ele vai adiante de nós nesta obra, e a glória do Senhor O acompanha.

Tudo quanto o Céu contém está à espera para ser utilizado pela alma que trabalha com Cristo. Quando os membros da nossa Igreja iniciarem individualmente o trabalho que lhes é indicado, serão circundados por uma atmosfera totalmente diversa. As suas atividades serão acompanhadas de bênção e de poder. Experimentarão um mais elevado cultivo do espírito e do coração. O egoísmo que lhes atava a alma será vencido. A sua fé será um princípio vivo. Serão mais ferozes as orações. A vivificante e santificadora influência do Espírito Santo será derramada sobre eles, e estarão mais perto do reino de Deus.

O Salvador desconhece tanto classe social como posição, tanto as honras mundanas como as

riquezas. O caráter e a dedicação de propósito são de alto valor para Ele. Não toma partido ao lado dos fortes e dos favorecidos pelo mundo. Ele, o Filho do Deus vivo, inclina-Se para erguer os caídos. Por meio de promessas e de palavras de segurança, busca atrair para Si a alma perdida e prestes a perecer. Os anjos de Deus estão a observar para ver quais dos Seus seguidores exercerão terna compaixão e simpatia. Observam para ver quais de entre o povo de Deus manifestarão o amor de Jesus.

Os que avaliam a miséria do pecado, e a divina compaixão de Cristo em Seu infinito sacrifício pelo homem caído, terão comunhão com Cristo. O seu coração estará cheio de benignidade; a expressão da fisionomia e o tom da voz manifestarão simpatia, os seus esforços caracterizar-se-ão por sincera solicitude, amor e energia, e, ajudados por Deus, serão uma força para ganhar almas para Cristo.

Todos nós precisamos de semear uma colheita de paciência, compaixão e amor. Ceifaremos aquilo que semeamos. O nosso caráter está a formar-se agora para a eternidade. Aqui na Terra, estamos-nos a exercitar para o Céu. Tudo devemos à graça, abundante graça, graça soberana. A graça no Concerto ordenou a nossa adoção. A graça do Salvador efetuou a nossa redenção, a nossa regeneração e a nossa adoção como co-herdeiros de Cristo. Que esta mesma graça seja manifesta aos outros.

(Ellen G. White, *Testemunhos para a Igreja*, CPB, 2005, vol. VI, pp. 261-268.)

• **Ellen G. White** (1827-1915)  
exerceu o Dom Bíblico da Profecia durante mais de 70 anos de Ministério Público



O povo de Deus precisa de compreender a sua grande necessidade e o seu perigo, e lançar mãos à obra que está mais perto dele.



## A Igreja Adventista do Sétimo Dia atinge a marca dos 18,1 milhões de membros

ANN/RA

A Igreja Adventista do Sétimo Dia atingiu a marca dos 18,1 milhões de membros em outubro de 2014. No entanto, o pastor G. T. Ng, Secretário-executivo da Conferência Geral, não está contente. Na verdade, ele exprimiu a sua tristeza pela enorme perda de membros que tem vindo a ocorrer silenciosamente. O número de membros aumentou 1,5% este ano, chegando aos 18 143 745. Pelo décimo ano sucessivo mais de 1 milhão de pessoas juntou-se à Igreja – exatamente, 1 091 222 –, mas neste mesmo ano foram removidos dos registos da Igreja 828 968 membros, por morte, apostasia ou falta

de frequência das reuniões de igreja. Algumas destas perdas refletem o esforço de revisão dos registos, para os tornar mais fidedignos e mais atuais. Sem estas auditorias em curso, o número de membros da Igreja seria hoje de 25 milhões. O pastor Ng também comunicou que foram batizados nos últimos 40 anos 31,8 milhões de pessoas e que, no mesmo período de tempo, 11,4 milhões deixaram de pertencer à Igreja. Este último número não inclui os membros que morreram. Trata-se apenas de membros apostatados ou afastados. Segundo G. T. Ng, muitas destas pessoas deixaram a Igreja porque esta não cuidou

adequadamente delas. Citando outras estatísticas, Ng fez notar que não tem existido crescimento nos países desenvolvidos do Hemisfério Norte. No entanto, nos países do Hemisfério Sul – na América Central e do Sul, na África e no Sul da Ásia – tem-se verificado um crescimento explosivo do número de membros da Igreja. Aliás, o crescimento reduzido que se tem verificado na América do Norte e na Europa tem sido conseguido entre os imigrantes que aí habitam e que provêm dos países do Hemisfério Sul. O pastor Ng também chamou a atenção para o facto de que uma boa parte do mundo ainda não teve a oportuni-

dade de ouvir falar de Cristo. A Igreja está presente em cerca de 209 países, mas há ainda 22 países que não foram penetrados. Além do mais, um país pode ter uma grande população Adventista mas, ainda assim, conter grandes segmentos de população sem um único Adventista. Por exemplo, no Quênia muitos dos 800 000 membros de Igreja são originários de apenas dois grupos étnicos, enquanto que 40 outros grupos étnicos do mesmo país continuam por evangelizar. O mesmo se passa na Tailândia, onde a maior parte dos membros são oriundos de etnias minoritárias. ✦

## O Conselho Anual adota afinações da crença fundamental sobre a Criação

ANN/RA

O Conselho Anual da Conferência Geral votou em outubro a adoção de ajustamentos à crença fundamental sobre a Criação, para se enfatizar o facto de que a Criação foi um evento “recente” que se realizou durante “seis dias literais”. Esta decisão do Conselho Anual vem ao encontro das recomendações dos líderes da Igreja, que estão preocupados com uma crescente difusão de visões heterodoxas da Criação no seio da denominação. A crença fundamental nº 6 afirma, em parte, o seguinte: “Em seis dias Deus fez ‘os céus e a terra’ e todas as criaturas vivas sobre a Terra, e descansou no sétimo dia daquela primeira semana.” A proposta de revisão desta secção da 6ª crença diz o seguinte: “Numa Criação recente de seis dias literais o Senhor fez ‘os céus e a Terra, o mar e tudo o que neles há’ e descansou no sétimo dia.” Será

esta a proposta que será apresentada aos delegados da Conferência Geral que se reunirão em 2015. Os líderes da Igreja insistiram em inserir a palavra “recente” para fazer notar que a criação da Terra ocorreu há poucos milhares de anos. Rejeita-se, assim, a tese dos evolucionistas, que afirmam que a Terra tem quatro mil milhões de anos. A frase “seis dias literais” é também importante porque torna claro que cada dia da semana da Criação durou 24 horas. Esta clarificação da posição da Igreja sobre a Criação acontece quando um número crescente de Adventistas, incluindo alguns que trabalham nas instituições académicas da denominação, está tentado a subscrever o teísmo evolucionista, isto é, a crença que afirma que Deus criou o nosso mundo usando o processo “natural” da evolução biológica. A rejeição do

evolucionismo teísta é a posição do Instituto de Pesquisa Bíblica da Igreja Adventista. Este Instituto sustenta que a identidade teológica da Igreja Adventista estará em risco, se a crença fundamental nº 6 não enfatizar que a Criação foi um acontecimento literal que durou seis dias de 24 horas. Segundo os responsáveis do Instituto, “se a teoria da evolução

teísta se tornar mais espalhada entre os nossos membros, correremos o risco de perder a fundamentação bíblica para o Sábado e para o Plano da Redenção”. Esta revisão da crença fundamental nº 6 será apresentada aos delegados da Assembleia da Conferência Geral que se reunirá em 2015 em San Antonio, Texas, Estados Unidos da América. ✦



# A ADRA implementa um programa de segurança alimentar em Madagascar

ANN/RA

A ADRA é uma das agências que estabeleceu uma parceria com a USAID para levar a efeito uma iniciativa de promoção da segurança alimentar em Madagascar no valor de 75 milhões de dólares. O programa da ADRA, que durará cinco anos, designa-se *Asotry* – palavra que significa “colheita” na língua malgaxe – e destina-se a reduzir a vulnerabilidade e a insegurança alimentar em lares situados nas regiões central e meridional da nação. O

programa *Asotry* irá beneficiar diretamente 264 380 homens, mulheres e crianças. O seu objetivo é melhorar a saúde e a nutrição, aumentar o acesso sustentado aos alimentos, melhorar a reação aos desastres naturais e aperfeiçoar a gestão dos recursos naturais. As áreas abrangidas pelo programa incluem Amoron'i Mania, Haute Matsiatra e Atsimo Andrefana. Devido aos níveis elevados de mal-nutrição e de raquitismo em crianças me-

nore de cinco anos, a ADRA irá trabalhar com as mulheres e as crianças para melhorar a saúde e a nutrição. Grupos de mulheres irão proceder à educação das famílias e à promoção da saúde maternal, do aleitamento, do tratamento de doenças comuns, de medidas sanitárias e de higiene. Além disto, os agricultores irão receber assistência técnica para aumentarem, de forma sustentada, as suas colheitas e para colocarem os seus pro-

duto no mercado. As Escolas de Campo do Agricultor irão ensinar aos camponeses novas técnicas agrícolas, incluindo o uso de sementes resistentes à seca, técnicas de gestão dos solos e controlo de pragas. Esta parceria com a USAID é mais uma ação numa longa lista de projetos bem-sucedidos da ADRA em Madagascar, muitos dos quais foram implementados com a ajuda da USAID. 🌱

# A Igreja Adventista publica a sua primeira Bíblia de Estudo para mulheres

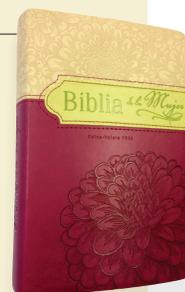
ANN/RA

O Departamento dos Ministérios da Mulher da Igreja Adventista do Sétimo Dia trouxe a público a *Bíblia da Mulher*, a primeira Bíblia de estudo especificamente concebida para as mulheres Adventistas. A *Bíblia da Mulher* é publicada pela editora *Safeliz*, baseia-se na tradução *King James* e contém comentários, materiais de estudo e perfis de mulheres da Bíblia. Todos os artigos foram escritos por membros da Igreja Adventista que também são

mulheres, sejam elas pastoras ou académicas. Heather-Dawn Small, Diretora do Departamento dos Ministérios da Mulher, acredita que esta nova Bíblia irá encorajar as mulheres Adventistas a lerem mais as Sagradas Escrituras. As principais contribuintes para o projeto da *Bíblia da Mulher* foram Jo Ann Davidson, professora de teologia sistemática no Seminário Teológico da Universidade de Andrews; Carla Gober, diretora do Centro para a Vida

Espiritual da Universidade de Loma Linda; Elizabeth Talbot, diretora e oradora do Instituto Bíblico Jesus 101; e Hyveth B. Williams, professora de homilética no Seminário Teológico da Universidade de Andrews. A *Bíblia da Mulher* também inclui artigos escritos por mais de outros 40 autores provenientes de todas as partes do mundo. Inclui ainda uma série de estudos bíblicos. Ted N. C. Wilson, Presidente da Igreja Adventista do Sétimo Dia,

orou sobre um exemplar da *Bíblia da Mulher* durante o Conselho Anual da denominação e afirmou que este projeto será uma bênção para as mulheres Adventistas espalhadas pelo mundo. A *Bíblia da Mulher* está disponível em Inglês, Francês e Espanhol. Pode ser adquirida em [adventistbookcenter.com](http://adventistbookcenter.com). 🌱



# A União-Missão do Sul da América Central dará origem a duas Uniões

ANN/RA

Uma unidade administrativa da Igreja Adventista do Sétimo Dia na América Central será reorganizada para dar origem a duas novas unidades. Esta ação deve-se ao crescimento do número de membros da Igreja nessa região. Esta reorganização afetará as estruturas da Igreja no Panamá, na Costa Rica e na Nicarágua, que possuem com-

binadamente 295 000 membros. Assim, a União-Missão do Sul da América Central dará origem a duas Uniões-Missões: A União-Missão do Panamá e a União-Missão do Sul da América Central. Uma União é composta por diversos campos administrativos locais. As Uniões com estatuto de Missão são unidades administrativas que ainda dependem do apoio

financeiro da sua Divisão. A sede da União-Missão do Panamá situar-se-á na cidade de Balboa, no Panamá. A sede da União-Missão do Sul da América Central situar-se-á em Alajuela, na Costa Rica. “Quisemos fazer estas mudanças por reconhecermos o desenvolvimento da missão da Igreja nos territórios envolvidos”, disse Agustin Galicia, Secretário-associado

da Conferência Geral. Logo que estas alterações forem implementadas, a Divisão Inter-Americana será constituída por 23 Uniões, tornando-se na Divisão da Igreja Adventista do Sétimo Dia com o maior número de Uniões. A Divisão Inter-Americana é também aquela tem mais membros, contando atualmente com 3,7 milhões de crentes Adventistas. 🌱

# Pastor Adventista raptado na Ucrânia foi libertado

ANN/RA

Sergei Litovchenko, pastor da igreja Adventista do Sétimo Dia de Horlivka, no Este da Ucrânia, reencontrou-se com a sua família após 20 dias de detenção. A



igreja local e os familiares agradecem a todos os Adventistas que oraram pela libertação do pastor Litovchenko durante esta dura provação. “Estamos muito

felizes por saber que o pastor Litovchenko está bem de saúde”, disse Garrett Caldwell, porta-voz da Igreja Adventista do Sétimo Dia. “Temos de continuar a trabalhar e a orar pela segurança dos nossos ministros de culto e pelos

crentes que se encontram em áreas onde existem conflitos.” Litovchenko fora raptado no dia 27 de setembro, quando um grupo de homens armados interrompeu o serviço de culto e forçou os adoradores a dispersar. ✨

## NOTÍCIAS NACIONAIS

### Campanha de Evangelização das grandes cidades em Portugal

Pr. Jorge Duarte, Dep. de Comunicação da UPASD

De 11 a 18 de outubro realizou-se em Portugal uma Campanha destinada a evangelizar as duas maiores cidades do país: Lisboa e Porto. Tendo como tema “Chegou o Tem-

po. Os conferencistas abordaram os seguintes temas: (1) Cumpre-se a Profecia das Nações; (2) Evidências da Ressurreição; (3) O Grande Conflito em Alta Definição; (4) Dias de Contrafação; (5) A Arqueologia Descobre a Bíblia; (6) Estilo de Vida Original; (7) A Fé dos Homens; e (8) Corações Endurecidos. Em Lisboa, o orador foi o pastor Dário Santos, e, no Porto, o conferencista foi o pastor Júlio Carlos Santos.

No Porto, o auditório da igreja esteve sempre cheio. Cerca de 420 pessoas diferentes assistiram às Conferências, tendo-se verificado uma média de assistência por noite superior a 300 pessoas. Perto

de 100 visitas assistiram ao programa, chegando a média de visitas por noite às 30 pessoas. Terminada a Campanha no Porto, 12 visitas pediram o batismo e 16 visitas inscreveram-se para estudarem a Bíblia com os pastores locais. Em Lisboa, o auditório da igreja também esteve cheio. Verificou-se uma média de assistência, por noite, de 237 pessoas, sendo 199 membros e os restantes visitas e crianças. 27 visitas estiveram presentes, em média, cada noite, sendo que se contabilizou a presença de 59 visitas diferentes ao longo das oito noites da Campanha. Houve também pedidos de estudos bíblicos e, no fim das



conferências, apresentaram-se vários candidatos ao batismo.

Desenhada para alcançar as mentes pós-modernas das duas maiores cidades de Portugal, podemos afirmar que a Campanha de Evangelização “Chegou o Tempo!” alcançou os objetivos propostos pelos seus organizadores. ✨

### Batismos em Lagoa

Pr. Luís Fonseca

No sábado, 4 de outubro, a Igreja de Lagoa encheu-se de irmãos e de amigos para o batismo de Moisés de Souza, Elizete Notebomer e Elenice Silveira. Todos foram abençoados com os momentos de louvor congregacional dirigidos pela irmã Paula Sintra da igreja de Lagoa. Fomos também agraciados com belos hinos apresentados pelo grupo

musical da igreja de leste e por Marlei Martins, diretora do grupo de Lagos. Temos a certeza de que os anjos cantaram juntamente com a congregação. Foi oferecida uma oração de renovação de votos em favor dos membros já batizados. Foi também feita uma oração em favor das pessoas presentes que ainda não eram batizadas, para que tomassem

a decisão de estudar a Palavra de Deus, seguir Jesus e também serem batizadas. Os novos membros foram recebidos nas igrejas de Portimão e de Lagos. Estendemos a todos eles as nossas mais calorosas boas-vindas, no desejo de que, unidos, possamos continuar comprometidos com a missão de proclamar o Evangelho e apressar a volta de Jesus. ✨



# Liberdade religiosa em debate na igreja de Espinho

RA/Ad7

Por iniciativa do Departamento de Liberdade Religiosa da igreja de Espinho, em particular do seu Secretário, irmão Pedro Fernandes, realizou-se nesta igreja, no passado dia 27 de setembro, um programa especial sobre Liberdade Religiosa. De manhã, o sermão, com o título “Os Direitos Humanos e a Liberdade Religiosa na Bíblia e no exemplo de Jesus”, esteve entregue ao irmão Paulo Sérgio Macedo, Diretor do Departamento de Liberdade Religiosa e Assuntos Públicos

da UPASD.

Da parte da tarde teve lugar um fórum/debate, com o tema: “A IASD e a Liberdade Religiosa, frente à atual repressão religiosa no Mundo”, que contou com a presença de uma grande parte da igreja. Foram oradores neste colóquio o referido irmão Paulo Sérgio Macedo e os Pastores Eméritos Albino Vieira e Manuel Garrido, contando com a moderação do irmão Pedro Fernandes. O debate teve ainda intervenções temáticas dos irmãos

Paulo Zenha, Marcos Garrido, Nair Bastos, Pedro Simões e Miriam Dias. As reflexões dos intervenientes focaram a importância da Liberdade Religiosa como princípio basilar do Cristianismo, a ser respeitada universalmente como parte da dignidade do ser humano. Por outro lado, surgiram também palavras de preocupação face às notícias e tendências visíveis no mundo atual, que transformam a crença e a religião, ou a aversão a elas, em armas de ataque aos direitos

do outro e colocam em risco, de diversas formas e vindas de diferentes origens, a liberdade de consciência, culto e religião.

No final, para além da satisfação pelos momentos de reflexão e partilha sobre o tema, ficou a certeza da importância de realizar este tipo de iniciativas, demonstrando que é responsabilidade do Cristão e da Igreja Adventista do Sétimo Dia levantar bem alto a bandeira da liberdade religiosa, presente nos princípios da Palavra e no exemplo de Jesus. ✨

## Conselho de Fim de Ano da União Portuguesa dos Adventistas do Sétimo Dia

Ad7/RA

Decorreu no auditório da Publicadora SerVir, durante os dias 9 e 10 de novembro, o Conselho de Fim de Ano da União Portuguesa dos Adventistas do Sétimo Dia. Durante dois dias, a Igreja, com a sua liderança reunida, procurou avaliar os projetos e planos apresentados e desenvolvidos pelos Departamentos, Serviços e Instituições. Foi também realizada a apresentação do Plano de Ação da UPASD para 2015. O pastor Bruno Vertallier e o pastor Gabriel Maurer, respetivamente presidente e secretário da EUD, estiveram presentes e apresentaram as

mensagens de reflexão espiritual. Na meditação final, baseado num texto de Josué, o pastor Vertallier apresentou a necessidade urgente de permitirmos que Deus derrube os nossos muros, à semelhança do que aconteceu com Raab. Anualmente são convidados alguns obreiros e membros de Igreja que vêm dar o seu contributo, através das suas intervenções, opiniões e sugestões, para que a Igreja possa continuar focada na sua missão e possa contribuir para que mais almas se salvem. Para Isaac Cadaxa, da igreja de Setúbal, “foi possível verificar a existência

de transparência na liderança da Igreja. Numa instituição com esta dimensão, é necessário haver empenho na transparência. Isso une o membro ao pastor e o pastor à administração. Foi gratificante verificar que todos os departamentos e todas as instituições da nossa Igreja em Portugal cumpriram satisfatoriamente o programa de trabalho planeado para 2014”. Este foi igualmente um momento especial pelo facto de o pastor Bruno Vertallier anunciar que não irá continuar em funções, uma vez que atingiu o limite para a reforma, sendo agora tempo de se de-



dicar à família. A União Portuguesa dos Adventistas do Sétimo Dia enalteceu e agradeceu o trabalho e a colaboração que o presidente Vertallier ofereceu ao nosso país, no exercício das suas funções. ✨

## Festa da Gratidão em Portimão

Pr. Iulian Negru

No domingo, dia 28 de setembro, decorreu em Portimão a Festa da Gratidão. Já é a segunda vez que esta festa é realizada num espaço público, tendo como principal propósito alcançar mais almas para Jesus. Se eles não vão à igreja, então a igreja, na rua, procura alcançá-los com o Evangelho. A Festa da Gratidão foi organizada pela ADRA da igreja

Adventista de Portimão e pela igreja Adventista de expressão de Leste de Portimão. O local escolhido foi a Praça da República e a festa contou com o apoio da Câmara Municipal de Portimão, do Banco Alimentar de Portimão e da orquestra da igreja Adventista de Albufeira. Neste ano tivemos mais pessoas que assistiram ao evento. A Festa da Gratidão é uma

festa que se realiza nos países do Leste Europeu e, por isso, o seu alvo principal é alcançar os emigrantes de países de Leste com um concerto em língua russa, romena e portuguesa. Neste evento, tivemos hinos cantados em russo e em português. Para além da música, a programação contou com um momento sobre saúde. Fizemos um concurso com

quatro perguntas sobre algumas frutas e os que responderam corretamente receberam o livro *O Grande Conflito* e outras ofertas. Tivemos um momento espiritual de 15 minutos liderado pelo diretor da Região Eclesiástica do Alentejo e Algarve, o Pastor Alessandro Brachmann. Tivemos também um momento especial de oração, com o Pr. Luís



Fonseca, agradecendo a Deus pelas bênçãos recebidas e solicitando uma bênção especial em favor dos habitantes da cidade de Portimão, bem como dos seus governantes. O ponto alto do evento, já no final, ocorreu quando desfrutámos do grande cacho de uvas que foi apresentado em lembrança do cacho de Canaã. Graças à participação da ADRA da igreja Adventista de Portimão pudemos distribuir alimentos a algumas famílias carenciadas.

A Festa da Gratidão tem um significado bíblico. Sabemos que os Judeus tinham várias festas durante o período do ano religioso. Também sabemos que as festas tinham um significado delineado pelo próprio Deus. Cada festa era uma parábola divina sobre aquilo que viria a acontecer no futuro. As festas judias apontavam para Cristo. Podemos dizer também que as festas eram como pequenas profecias sobre a vinda de Jesus, a Sua morte, a Sua ressurreição e o Juízo. Da lista das sete festas anuais, apenas uma festa ainda não se cumpriu. A última festa do ano cerimonial era a festa da colheita ou dos tabernáculos. Nós, agora, vivemos no tempo da penúltima festa cerimonial: O *Yom Kippur* ou Dia do Juízo. Mas a última festa será a festa da colheita, que significa a colheita das pessoas que vão ressuscitar e vão ser transformadas por ocasião da volta de Jesus. No Apocalipse lemos: “E olhei, e eis uma nuvem bran-

ca, e assentado sobre a nuvem um semelhante ao Filho do homem, que tinha sobre a sua cabeça uma coroa de ouro, e na sua mão uma foice aguda. E outro anjo saiu do templo, clamando com grande voz ao que estava assentado sobre a nuvem: Lança a tua foice, e sega; a hora de segar te é vinda, porque já a seara da terra está madura. E aquele que estava assentado sobre a nuvem meteu a sua foice à terra, e a terra foi segada” (Apocalipse 14:14-16).

Quando realizamos a Festa da Gratidão, lembramo-nos do passado. Agradecemos por todos os tipos de bênçãos que recebemos durante o ano inteiro. As frutas, os legumes, as leguminosas são bênçãos materiais. Agradecemos também pelas bênçãos sociais, como o nascimento de uma criança ou a felicidade da nossa família. Agradecemos também pelas bênçãos espirituais, que podem ser traduzidas na nossa salvação e num futuro feliz garantido por Deus. Para esta lin-



da festa contámos com a presença de pessoas provenientes de vários países. Vieram crenças da Moldávia, da Roménia e da Ucrânia. Acreditamos que eles sentem-se valorizados ao celebrarem esta festa, mesmo estando fora do seu país de origem. Assim, agradeço a Deus pelas Suas bênçãos. Agradeço também às autoridades de Portimão e a todos os voluntários que contribuíram para a realização da Festa da Gratidão. Ficamos a aguardar com alguma emoção a realização da terceira festa no próximo ano. ✨

## Departamento de Educação reforça a Instrução Religiosa com nova ferramenta

Ad7/RA

Certamente se recordarão de que, precisamente há um ano, o Departamento de Educação lançou uma ferramenta relacionada com a Instrução Religiosa: Os novos Manuais de Bíblia / Educação Moral e Religiosa Adventista. Desde outubro de 2013 que estão disponíveis os manuais do pré-escolar (3, 4 e 5 anos) e do 1º Ano do Ensino Básico. A grande novidade neste momento é mesmo o manual do 2º Ano do Ensino Básico, o qual se encontra disponível para aquisição. Nunca é de mais lembrar que a Instrução Religiosa é uma área de atuação primordial do Departamento de Educação. Mas essa Instrução Religiosa não é, no entanto, exclusiva deste Departamento ou Ministério da nossa Igreja. Outros Ministérios, como o Departamento

de Jovens, através dos seus clubes de Desbravadores, ou os próprios Ministérios da Criança e da Escola Sabatina Infantil partilham esta mesma preocupação e possuem os seus excelentes programas há muito enraizados e reconhecidos como de grande utilidade pedagógica. Não querendo sobrepor-se a qualquer um destes Ministérios, mas unicamente reforçar e consolidar a Instrução Religiosa dos mais novos, o Departamento de Educação disponibiliza, desde já, os Manuais de Bíblia ou de Educação Moral e Religiosa Adventista para serem usados nos lares, nas igrejas e nas escolas Adventistas. Estes manuais, sete no total, destinados às crianças dos 3 aos 11 anos, foram elaborados pelo Departamento de Educação da Conferência Geral e pela Universidade de

Montemorelos, no México. Seguem um currículo único e extremamente bem elaborado. São já usados em centenas de escolas Adventistas, inclusive, desde setembro de 2013, também nas escolas Adventista de Portugal. O que pretendemos é continuar a fazer chegar esta ferramenta aos lares e às igrejas, para serem explorados em família ou em grupos de estudo mais alargados a funcionar na igreja. Que boa oportunidade para oferecer aos mais pequenos, às famílias e às igrejas momentos de aprendizagem, de partilha e de compromisso! Não hesite, conheça este projeto! Aceite o desafio, envolva-se e experimente! Saiba mais em [www.adventistas.org.pt](http://www.adventistas.org.pt) ou contacte-nos através do e-mail [educacao@adventistas.org.pt](mailto:educacao@adventistas.org.pt). ✨

## Concerto solidário em Moura

Ad7/RA

No domingo 21 de setembro teve lugar mais um concerto solidário a favor da ADRA. O concerto teve entrada livre e começou por volta das 16h30 no Cineteatro Caridade, que fica próximo do Castelo de Moura. A organização esteve a cargo da Delegação da ADRA de Moura. A ADRA contou com o apoio da Câmara Municipal de Moura, que gentilmente disponibilizou o espaço para a realização deste evento. Participaram no concerto vários grupos corais e alguns solistas. Foi pedido aos espetadores que trouxessem bens alimentares não perecíveis, de modo a ajudarem a ADRA de Moura a alimentar várias famílias já referenciadas. Este evento foi um grande sucesso, tanto pela qualidade das atuações musicais, como pela quantidade de bens alimentares angariados. ✨

## Testemunho jornalístico em jornal regional

■ Pedro Fernandes, Dep. Comunicação de IASD Espinho

Há cerca de quinze anos que o nosso irmão David de Almeida, patriarca de numerosa família da igreja de Espinho, escreve artigos sobre a mensagem Adventista para o *Eco de Vagos*, o jornal regional da cidade de Vagos, distrito de Aveiro. Em cada mensagem enviada e publicada, lá vem impressa também a respetiva fotografia do nosso irmão. É de facto de salientar que este irmão tenha tido tão valiosa oportunidade de testemunhar da nossa fé pela palavra escrita. Graças a Deus! Entre o interessante rol de mensagens já publicadas nestes quinze anos, não resisto ao desejo



de salientar algumas: “Eu sou o Caminho, a Verdade e a Vida”; “Quem és, Senhor?”; “Aprende de mim”; “Se me amardes guardareis os meus Mandamentos”; e agora, em agosto findo, “Todos atrairei a mim”. O exemplo do nosso irmão David Almeida certamente despertará em nós o desejo de, usando os nossos talentos e os meios à nossa disposição, testemunharmos também de Cristo. ❖

## II Caminhada Solidária da ADRA Seixal

■ Ad7/RA

Realizou-se no dia 14 de setembro, domingo, no passeio ribeirinho do Seixal, a II Caminhada Solidária organizada pela ADRA Seixal. Esta iniciativa, já na sua segunda edição, visou angariar donativos para ajudar várias famílias carenciadas da região. As atividades começaram às 9h30

da manhã com uma sessão de aquecimento, tendo a partida sido às 10h00. Foi distribuída uma *T-shirt* e uma garrafa de água a cada participante no início da caminhada. À chegada os participantes tiveram ainda a possibilidade de fazer um rastreio de saúde gratuito. ❖

## Campanha de limpeza urbana em Sacavém

■ Eurico Vidro, Promotor Bíblico

No âmbito das atividades programadas pela Igreja de Sacavém para o ano de 2014 e de acordo com os princípios orientadores do Plano Estratégico da UPASD, a igreja Adventista do Sétimo Dia de Sacavém tem desenvolvido uma série de atividades sócio-culturais, sempre em colaboração com a Câmara Municipal de Loures. Assim, no passado dia 28 de

setembro de 2014, foi levada a cabo uma campanha de limpeza no nosso Bairro. Cerca de 40 jovens e adultos, distribuídos pelas ruas do Bairro, participaram, com entusiasmo, na remoção e no acondicionamento do lixo, com o apoio de meios rolantes e materiais da Câmara. No final, as autoridades realçaram o nível de organização e de empenho dos nossos jovens. ❖

## Seminário “Administrar Bem é Viver Melhor” em Guimarães

■ Ad7/RA

Guimarães aproveita a crise para mudar o paradigma da sociedade ocidental de fins do século XX. Realizou-se de 25 a 29 de outubro, na cidade berço da nacionalidade, o seminário “Administrar Bem é Viver Melhor”. As cinco sessões do seminário tiveram lugar no Salão Nobre dos Bombeiros Voluntários de Guimarães, tendo sido assistidas por um total de 22 pessoas, das quais 8 eram visitas. Enquadrado no plano de ação do grupo de Guimarães, o seminário teve por objetivo fornecer ferramentas úteis de boa gestão pessoal e familiar, convidando e motivando os participantes a aproveitarem a crise para mudarem do paradigma da sociedade ocidental



de fins do séc. XX – “ciclo de vida/consumismo” – para um novo paradigma – “qualidade/necessidade” – tendo por base as diretrizes milenares das Sagradas Escrituras. As sessões foram conduzidas pelo pastor Daniel Vicente, Departamental de Mordomia Cristã da UPASD. ❖

## Dia do Pastor em Pedroso

■ Rute Ferreira, IASD Pedroso

“Eu sou o bom Pastor, e conheço as minhas ovelhas, e das minhas sou conhecido.” – João 10:14. Tal como Jesus é o condutor e o líder das Suas ovelhas – de todos aqueles que O amam e que querem seguir os Seus ensinamentos – assim Ele também deixou homens que pudessem seguir os Seus passos, tomando em suas mãos a condução da Sua Igreja: Os pastores. E se a missão é verdadeiramente grandiosa, pois se trata de levar almas aos pés do Senhor, ela é por vezes espinhosa. Somente é capaz de levar essa tarefa avante aquele que se dedicou de coração ao ministério através do poder do Alto. O sucesso espiritual advém unicamente de uma Igreja unida em fé e em oração. No dia 11 de outubro tivemos a oportunidade de expressar a nossa alegria por termos connosco o nosso pastor Daniel Gou-



veia, a sua esposa, Sulianne, e o pequenino Lucas, aos quais dedicámos alguns momentos especiais durante a manhã deste Sábado. Sentimos a sua alegria nas palavras que proferiu, ao afirmar que somente Jesus é o Pastor que nos salva e conduz à vida eterna. Que o ministério do pastor Daniel Gouveia possa ser ricamente abençoado! ❖

# I Coríntios 13 para o Profissional de Saúde

Viriato Ferreira

**A**inda que eu fosse um excelente palestrante sobre temas de saúde, sem amor, seria como o som do metal batido ou como o sino que toca.

Ainda que eu fosse o melhor profissional de saúde ou fosse o mais prestigiado investigador nas ciências médicas; ainda que eu viajasse pelo mundo, ajudando multidões a mudarem os seus hábitos de vida, se não tivesse amor, todo o sucesso de nada me valeria.

Ainda que eu fosse vegetariano, praticasse exercício físico regularmente, bebesse dois litros de água por dia, dormisse oito horas por noite, não fumasse, não tomasse bebidas alcoólicas, apanhasse sol diariamente, vivesse no campo e confiasse em Deus em todas as situações, sem amor, nada disso me aproveitaria.

O amor é paciente e torna-nos mansos e bondosos. O amor não é crítico quando alguém escolhe comer o que não é saudável. O amor não tem inveja quando outros gozam de melhor saúde do que nós; não se orgulha em pensar que cumpre mais à risca os princípios de uma vida saudável.

O amor é sensível aos sentimentos dos outros, não é rude, não procura os seus próprios interesses e não fica irritado quando alguém resiste a mudar os seus há-

bitos de vida. O amor não fica magoado quando outros falam mal de nós, criticando-nos por querermos viver uma vida saudável.

O amor não se alegra quando alguém que não quis deixar de fumar, de beber ou de comer desregradamente fica doente como resultado das suas más escolhas. Pelo contrário, o amor chora com os que choram e alegra-se com o arrependimento e o perdão.

O amor tudo sofre; o amor continua a acreditar nas pessoas, faz sempre o bem, tudo espera e está sempre pronto para ajudar.

O amor jamais acaba; no entanto, toda a Ciência será ultrapassada; as excelentes palestras serão esquecidas; porque o nosso conhecimento é muito limitado e imperfeito.

Quando, porém, vier Aquele que é perfeito, o que é incompleto

e imperfeito deixará de ter valor.

Quando eu era estudante, falava como estudante, sentia como estudante, pensava como estudante; porém, quando me formei e comecei a trabalhar, deixei de ver o mundo da maneira própria de um estudante.

Mesmo assim, agora, vejo como alguém que se vê a um espelho. Mas, nesse dia verei cara a cara. Agora, o meu conhecimento é muito limitado; mas nessa altura, conhecerei tal como também sou conhecido pelo meu Criador.

Agora, pois, permanecem a fé, a esperança e o amor, estes três; porém, o maior destes é o amor. ♡

• **Viriato Ferreira**

Vice-diretor do Departamento de Saúde e Temperança da Conferência Geral

# UMA OFERTA DIVINA



“**N**em posso acreditar! O Natal está quase aí. Sabes uma coisa, mãe? Instalaram hoje as iluminações de Natal na praça da nossa cidade”, disse Heather à sua mãe, enquanto lavavam os pratos juntas. A mãe sorriu, passando à sua filha outro prato para ser seco.

“Por falar no Natal”, continuou Heather pensativamente, “toda a minha vida ouvi que Jesus é o presente de Deus para nós. Mas, o que isso significa realmente, mãe?”, perguntou ela.

“Essa é uma boa pergunta, Heather”, respondeu a mãe. “Muitas pessoas sabem que Jesus é o presente de Deus para nós. Mas nem todas compreendem o que esse presente realmente representa e quanto ele custa verdadeiramente. No entanto, na Bíblia, o primeiro capítulo de João ajuda-nos a descobrir o verdadeiro significado do presente de Deus”, disse a mãe, à medida que secava as mãos, pegava na Bíblia e procurava o livro de João.

“Sabias que Jesus estava lá no princípio do mundo?”, perguntou a mãe a Heather. “E que Ele realmente criou o mundo?”

“A sério?”, Heather respondeu com um olhar surpreso. “Eu pensava que Jesus tinha nascido apenas há 2000 anos. Ele veio quando Deus O enviou para nascer como um bebé, para viver na Terra como nosso exemplo, para morrer e para ressuscitar, de modo a que pudéssemos ser salvos.”

“Sim, isso é verdade”, concordou a mãe. “Mas o plano

de Deus para nos salvar não começa aí. Deus, o Pai, e Jesus estavam intimamente juntos desde o princípio. Juntos, e com a ajuda do Espírito Santo, Eles criaram o mundo e as pessoas que vivem nele. A Bíblia diz que 'No princípio era o verbo e o Verbo estava com Deus e o Verbo era Deus. Ele estava no princípio com Deus. Todas as coisas foram feitas por ele, e sem ele, nada do que foi feito se fez' (João 1:1-3).

“Uau! Isso dá que pensar. Eu não sabia que Jesus existia antes de ter vindo para a Terra”, admitiu Heather. “Então, o que mais fez Jesus, para além de ter ajudado a criar o mundo?” Ela agora estava curiosa.

“Bem, desde o princípio, antes das pessoas que Jesus criou se terem desviado do caminho do bem, Deus decidiu que Jesus daria a Sua vida para as salvar, se elas alguma vez pecassem. Ninguém as podia salvar. Apenas Jesus”, acrescentou a mãe.

“Como será que Deus Pai Se sentiu ao enviar o Seu Filho para a Terra? Deus deve ter sentido saudades do Seu Filho enquanto Ele esteve longe do Céu”, disse Heather pensativamente.

“Tenho a certeza de que Ele teve saudades. Mas o que foi ainda mais duro para Deus foi ver o modo como as pessoas trataram o Seu Filho. Imagina o que é fazer tão grande sacrifício, dar um presente tão valioso e precioso como era o Seu único Filho, apenas para ver as pessoas que Ele amava reagir à presença de Jesus com ódio e rejeição.

E tenho a certeza de que a parte mais difícil para Deus foi ver Jesus morrer na cruz”, disse, com tristeza, a mãe.

“De certo modo, penso que posso compreender como Deus Se sentiu”, respondeu Heather. “Eu sei como nos sentimos quando damos um presente a alguém e a pessoa não o aprecia. Creio que é isso que João está a dizer quando escreve: 'Veio para o que era seu, e os seus não o receberam'” (João 1:11), disse Heather. “Deus deu ao mundo um presente que praticamente ninguém aprecia.”

“Pois é. Aquelas pessoas que realmente compreendiam as Escrituras reconheceram que Jesus vinha de Deus. E que Ele era um presente muito especial enviado para os salvar. Eles viram como Ele era gentil e bom, pelo que sabiam que um tal homem tinha de vir da parte de Deus”, acrescentou a mãe.

“Então, quanto custou realmente este presente? E quanto temos de pagar por ele?”, perguntou Heather. “Esta é a melhor parte da história, Heather”, respondeu a mãe. “O preço do presente foi a vida do querido Filho de Deus. Mas o custo para mim e para ti é zero. É de graça. Apenas aceita-o e será teu”, disse a mãe, sorrindo. “Essa é uma oferta que eu não posso recusar!” Heather sorriu e dobrou o pano da louça.

“Eu espero bem que não o recuses”, sorriu a mãe, fechando a sua Bíblia. ♣

*Retirado da revista Guide*

# Jesus, o dom de Deus à Humanidade

**N**uma gelada noite de Natal, um homem ouviu umas batidas irregulares contra o vidro da porta exterior da cozinha de sua casa. Ao espreitar por uma janela, rapidamente descobriu a razão do estranho som. Alguns pequenos e enregelados pardais, atraídos pelo calor do interior da cozinha, chocavam em vão contra o vidro da porta, procurando entrar na casa. Tocado pelo sofrimento dos pequenos pássaros, o lavrador vestiu-se e atravessou o pátio coberto de neve para ir abrir a porta do seu celeiro, de modo a que os pardais aí pudessem entrar. Ele acendeu as luzes, colocou algum feno num canto e espalhou um trilho de pedaços de bolachas salgadas para atrair os pássaros para o celeiro. Mas os pardais, que se tinham espalhado em todas as direções quando o lavrador saíra de sua casa, mantiveram-se escondidos na gelada escuridão, com medo dele. O homem tentou, então, várias táticas: Colocar-se por detrás do bando de pássaros para os conduzir para o celeiro, atirar migalhas de bolachas na sua direção para os atrair, esconder-se em casa para os levar a entrar no celeiro por si mesmos. Nada resultou. Ele, uma enorme e estranha criatura, tinha-os assustado.

Os pássaros não conseguiam entender que, na realidade, ele desejava ajudá-los. O lavrador retirou-se, vencido, para sua casa e pôs-se a contemplar através de uma janela os pardais condenados à morte pelo frio. Estava ele a observar a cena, quando um pensamento repentino o assaltou: Se ao menos eu pudesse tornar-me num pardal, um deles, apenas por um momento, então eu não os assustaria. Poderia mesmo mostrar-lhes o caminho para alcançarem o calor e a segurança. Ao pensar nisto, o lavrador tomou consciência de que tinha compreendido o princípio basilar da encarnação de Cristo celebrada no Natal.

Um homem tornar-se pássaro nada é, comparado com o facto de Deus tornar-Se humano. A ideia de um Ser Infinito confinar-Se, por Sua vontade, a um corpo humano criado por Ele mesmo é algo de tão extraordinário que chega a ser incompreensível. É este mistério, o mistério da encarnação, que é celebrado no Natal. O Verbo de Deus tornou-Se homem para que pudesse guiar a Humanidade da condenação da morte para a salvação da vida eterna. Jesus, o Salvador, nasceu em Belém para trazer esperança e restauração à raça humana. É a bênção manifestada no nascimento de Jesus

que se celebra no Natal que eu quero pôr diante dos seus olhos neste artigo, caro Leitor.

## **Os anjos e os pastores**

O facto de Deus ter escolhido enviar os Seus anjos para revelar a boa-nova sobre o nascimento de Jesus a um grupo de pastores é muito significativo. Com efeito, como classe social, os pastores eram mal-vistos e desprezados pela sociedade judaica do tempo de Jesus, nomeadamente pela elite religiosa dos Fariseus e dos Saduceus. A natureza da ocupação pastoril impedia os pastores de observarem a lei cerimonial, considerada fundamental pelos Judeus que se tinham na conta de homens religiosos. Os pastores eram também acusados de se apropriarem dos bens de outros, ao se servirem do fruto do rebanho ou ao utilizarem indevidamente os terrenos de pasto de particulares. Eles não eram considerados fidedignos e, por isso, o seu testemunho não era aceite como válido num tribunal judeu. Portanto, os pastores ocupavam o patamar inferior da escala social na Palestina.

Assim sendo, é extraordinário que a primeira proclamação pública das boas-novas do nascimento do Salvador da Humanidade tenha sido feita aos

pastores, representantes dos desprezados pela sociedade judaica. A decisão que Deus tomou de assim fazer foi, claro está, deliberada. Como o dom de Jesus à Humanidade deveria abençoar todos os seres humanos pecadores que escolhessem aceitá-lo, Deus quis que esse dom fosse anunciado primeiro a um grupo social que muitos excluiriam da Salvação, por os considerarem especialmente pecadores. Deus, porém, mostrou desta forma a toda a Humanidade que não exclui ninguém da possibilidade de Salvação e que a Salvação é para todos, especialmente para os pecadores e para os humildes.

### **“Boas-novas de grande alegria”**

O poderoso anjo que apareceu aos pastores explica aos espantados seres humanos que traz boas notícias da parte de Deus, notícias que deverão gerar grande alegria entre aqueles membros do povo de Deus que aguardavam a vinda do Messias, o Salvador da Humanidade. Essas boas-novas são já o Evangelho da salvação dos homens por Cristo Jesus. O Messias nasceu hoje, diz o anjo aos espantados pastores. Nasceu Aquele que será vencedor da morte. Nasceu Aquele que quebrará as correntes da escravidão do pecado que acorrentam os seres humanos. Nasceu Aquele que destruirá o domínio do Príncipe das Trevas sobre a Humanidade e sobre o planeta Terra. Não são estas verdadeiramente boas-novas de grande alegria também para nós, hoje?

### **“O Salvador, que é Cristo Senhor”**

O anjo enviado por Deus torna bem claro na sua mensagem que o bebê Jesus, cujo nascimento comemoramos na noite de Na-

tal, é o Salvador, que é Cristo Senhor. Cada um destes três títulos é significativo.

O título “Salvador” é apenas empregue aqui nos Evangelhos Sinópticos (Mateus, Marcos e Lucas), mas ele era familiar aos Judeus e aos povos helenizados. O termo em grego é *Sóter* e significa “alguém que cura”, “que liberta”, “que faz bem aos homens”. Era um termo usado frequentemente no Império Romano a respeito dos grandes homens da época de Jesus. Por exemplo, César Augusto, o imperador romano que reinava quando Jesus nasceu, era frequentemente proclamado como *Sóter*, isto é, “Salvador” dos homens.

O título grego “Cristo” – *Christos* – significava o mesmo que o título hebraico “Messias” – *Mashiah*. O Messias era o homem “ungido” ritualmente por Deus para governar como rei sobre o povo de Deus, em cumprimento das promessas de Deus feitas a David. Os Judeus do tempo de Jesus aguardavam com impaciência a vinda desse “Ungido” enviado por Deus. Ele era a esperança suprema de Israel, desejada por todo o judeu fiel e crente.

O título grego “Senhor” – *Kúrios* – é a palavra usada na tradução dos *Setenta*, a antiga tradução grega do Velho Testamento, para substituir o nome sagrado



de Deus – *YHWH* – e, portanto, é a palavra usada para designar o próprio Deus. Assim, ao usar este título para designar Jesus, o anjo indica já a natureza divina do bebê nascido em Belém. Jesus é Deus feito homem, diz o anjo à Humanidade.

### **“Glória” e “Paz”**

Após o poderoso anjo ter anunciado o nascimento de Jesus em Belém, “apareceu uma multidão do exército celeste”. Imagine a glória desta cena! Milhares de anjos fulgurantes juntam-se à proclamação sobre o nascimento de Jesus, ou seja, sobre o nascimento em forma humana do seu Comandante Celestial. A mensagem que eles trazem é uma mensagem de esperança: “Glória a Deus nas alturas e paz na terra aos homens a quem Ele quer bem!”

Dar glória a Deus pelo nascimento de Jesus é inteiramente apropriado, pois é graças ao Salvador dado por Deus à Humanidade que os seres humanos podem ter uma segunda oportunidade de vida eterna e de felicidade sem fim. Portanto, é inteiramente adequado que, em especial no Natal, nós possamos glorificar o nome de Deus e a misericórdia de Deus para conosco. Nós temos uma dívida de gratidão para com Deus! Que nós a possamos reconhecer através do louvor que Ele merece.

A promessa de “paz na terra aos homens a quem Deus quer bem” deve também alegrar-nos. Estes seres humanos a quem é prometida a paz de Deus somos nós. Nós, que aceitamos o Salvador Jesus como Cristo de Deus e nosso Senhor. Nós, os crentes, somos os homens e as mulheres a quem Deus quer bem. E para estes é prometida a paz de Deus.

Esta paz dada aos homens advém do facto de estes serem justificados pela fé no Salvador que nasceu em Belém. A justificação põe-nos em harmonia com Deus e com o Governo do Universo que Ele dirige, tornando-nos cidadãos do Reino dos Céus e membros da família de Deus.

Assim, foi desta forma que os anjos celebraram com alegria o presente oferecido por Deus à Humanidade na noite de Natal. Tinham toda a razão para celebrar, pois Jesus, o bebê de Belém, é, sem dúvida, o melhor presente que o Criador poderia ter dado à raça humana.

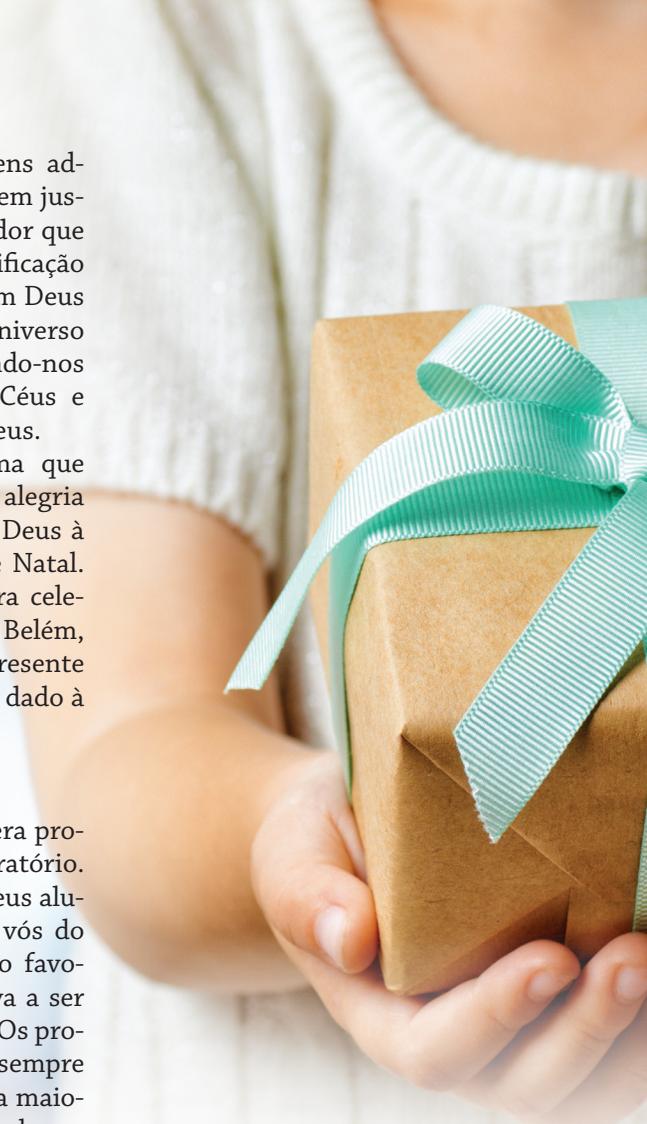
### **Conclusão**

A senhora Thompson era professora do Ensino Preparatório. Todos os anos dizia aos seus alunos: “Eu gosto de todos vós do mesmo modo. Não tenho favoritos.” Mas, ela não estava a ser completamente honesta. Os professores realmente têm sempre favoritos e, o que é pior, a maioria dos professores tem alunos dos quais não gosta. Teddy Stallard era um miúdo de que a senhora Thompson simplesmente não gostava. Ele não parecia estar interessado na escola. Tinha sempre uma expressão apagada e desanimada. O olhar dele era virado e vago. Quando ela falava com Teddy, ele simplesmente encolhia os ombros. As suas roupas eram desalinhadas e o seu cabelo estava mal cortado. Não era um miúdo que atraísse o olhar ou a simpatia.

Sempre que corrigia os testes de Teddy, a senhora Thompson tinha um certo prazer perverso em colocar uma cruz ao lado das respostas erradas. Quando dava a nota de “Mau” aos testes, ela fazia-o com satisfação. Mas, ela deveria ter pensado melhor

antes de se comportar assim. A senhora Thompson tinha na sua posse os registos escolares de Teddy e sabia mais sobre ele do que queria admitir. Nos registos lia-se: “1ª Classe: Teddy mostra ser um menino prometedo e trabalhador, mas tem problemas no lar. 2ª Classe: Teddy podia fazer melhor. A mãe está gravemente doente. Ele recebe pouca ajuda em casa. 3ª Classe: Teddy é bem comportado, mas muito sisudo. Aprende com dificuldade. A sua mãe morreu este ano. 4ª Classe: Teddy é muito lento na aprendizagem, mas porta-se bem. O pai não mostra qualquer interesse por ele.”

No Natal desse ano, os alunos da turma da senhora Thompson trouxeram-lhe presentes, amon-





toaram-nos em cima da secretária dela e colocaram-se à volta da secretária para ver a professora desembrulhá-los. Entre os presentes havia um de Teddy Stallard. Ela ficou surpreendida por ele se ter lembrado dela. A prenda de Teddy estava embrulhada em papel de mercearia castanho unido por fita-cola. No papel estava escrito: “Para a senhora Thompson, de Teddy.” Quando ela abriu o presente de Teddy descobriu uma pulseira de bijutaria a que faltavam algumas contas de vidro e um frasco de perfume barato. Os outros miúdos reagiram imediatamente com risinhos e sorrisos de gozo por causa dos presentes de Teddy, mas a professora teve o bom senso de os silenciar ao colocar

a pulseira e ao pulverizar um pouco de perfume no seu pulso. Levantando o pulso para que as outras crianças pudessem sentir o odor, ela disse: “Cheira muito bem, não cheira?” Todas as outras crianças imediatamente concordaram com a professora.

Quando tocou para a saída e todas as crianças saíram, Teddy ficou para trás. Ele aproximou-se lentamente da secretária da professora e disse-lhe suavemente: “Senhora Thompson, cheira mesmo como a minha mãe... e a pulseira dela fica muito bonita no seu pulso. Fico contente por ter gostado dos meus presentes de Natal.” Quando Teddy saiu, a senhora Thompson ajoelhou-se e pediu a Deus que a perdoasse.

No dia seguinte, quando as crianças vieram para a escola, foram recebidas por uma nova professora. A senhora Thompson tinha-se tornado numa pessoa diferente. Já não era apenas uma professora, tinha-se tornado uma representante de Deus, empenhada em amar as suas crianças. Ela ajudou todas as crianças, mas sobretudo as mais lentas em aprender e especialmente Teddy Stallard. No fim desse ano escolar, Teddy tinha progredido imenso. Ele terminou o ano com notas no meio da tabela.

Depois que o ano escolar acabou, a senhora Thompson não teve mais notícias de Teddy durante muito tempo. Então, um dia, ela recebeu um pequeno bilhete que dizia: “Querida senhora Thompson, quero que seja a primeira a saber que vou terminar o 12º ano como o segundo melhor aluno da minha turma. Com amor, Teddy Stallard.” Quatro anos depois, chegou outro bilhete: “Querida senhora Thompson, disseram-me que eu irei terminar o curso como melhor

aluno da minha turma. Quero que seja a primeira a saber. A universidade não foi fácil, mas tive aqui quatro bons anos. Com amor, Teddy Stallard.” E quatro anos mais tarde, um outro bilhete chegou, que dizia: “Querida senhora Thompson. A partir de hoje eu sou Theodore Stallard, Médico diplomado. Então, o que me diz a isto? Eu queria que fosse a primeira a saber. Vou casar-me no próximo mês, no dia 27. Quero que venha ao meu casamento e se sente no lugar de honra em que a minha mãe se sentaria caso fosse viva. Você é a única família que me resta. O meu pai morreu no ano passado. Com amor, Teddy Stallard.”

A senhora Thompson foi ao casamento e sentou-se onde se sentaria a mãe de Teddy. Ela merecia ocupar esse lugar. Tinha feito algo por Teddy que ele jamais poderia esquecer. Em resposta a uma pequena prenda de Natal, a senhora Thompson tinha-se transformado numa mulher melhor e tinha transformado a vida de uma criança sem esperança.

Caro Leitor, viver autenticamente o Natal é vivê-lo segundo os princípios de Jesus. É procurar dar aos que nos rodeiam um presente de amor e de esperança, por mais simples que este seja, da mesma forma que Deus deu um presente de esperança e de amor à Humanidade ao oferecer-lhe Jesus. Esse presente que podemos dar aos que nos cercam poderá ser tão simples quanto um sorriso amigo ou um abraço fraterno. Desde que esse presente represente o amor de Jesus por cada ser humano, ele será sempre o melhor presente do mundo! ✨

• **Paulo Lima**

*Redator da Revista Adventista*

# Ouro, incenso e mirra



**A** História e a Bíblia indicam que o nascimento do bebê Jesus foi uma surpresa para muitas pessoas. De facto, a maioria das pessoas que vivia nesse tempo permaneceu completamente inconsciente da Sua chegada. Isto é realmente extraordinário, considerando-se que Ele é o Rei do Universo, o Criador do nosso Planeta e o Fundador do povo entre o qual veio habitar. Poderíamos esperar que houvesse uma grande festa de boas-vindas para O saudar.

No entanto, o Salvador do mundo foi quase completamente igno-

rado. Nasceu no estábulo para animais situado no exterior de uma estalagem cheia de gente. A Sua primeira cama foi uma manjedoura para o gado. Mas, ainda assim, embora a Sua chegada tivesse sido largamente desconhecida, houve algumas pessoas que Lhe deram as boas-vindas. O Evangelho de Mateus regista a vinda de umas visitas especiais que fizeram uma longa viagem para encontrarem este novo Bebê.

“E, tendo nascido Jesus, em Betleém da Judeia, no tempo do rei Herodes, eis que uns magos vieram, do oriente, a Jerusalém,

dizendo: Onde está aquele que é nascido rei dos judeus? Porque vimos a sua estrela no oriente e vimos a adorá-lo” (Mateus 2:1 e 2). Ao longo de todo o seu Evangelho, Mateus enfatiza o estatuto real de Jesus. Desde o início, Mateus apresenta a genealogia de Jesus em conjuntos de 14 gerações (Mateus 1:17). Para a mente judia, este número estava associado com a realeza e, mais precisamente, com o rei de Israel por excelência, o rei

David. Não só era o rei David muito admirado pelas gerações posteriores, mas a Bíblia profetizava que o Messias seria tão poderoso como o rei David.

A genealogia de Jesus é, provavelmente, organizada em conjuntos de 14 gerações porque o valor numérico do nome hebreu de David é precisamente 14. Mateus relembra constantemente a sua audiência de que Jesus é o “Filho de David”. Jesus não apenas nasceu na mesma povoação em que nasceu David, mas Mateus tam-

ofertas habituais para se oferecer a um bebê. Nem hoje, nem nos tempos bíblicos. Embora estas ofertas tenham algum valor intrínseco, o seu significado é muito maior do que parece à primeira vista.

### Ouro

Tal como hoje, também no tempo de Jesus o ouro tinha a conotação de riqueza e de honra. Era o metal mais precioso daquele tempo e era usado no santuário e nas cortes reais. A oferta de ouro pode ter trazido algum auxílio económico a Maria e a José, mas, mais importante do que isso, ele servia para enfatizar que, mesmo tendo nascido em circunstâncias humildes, Jesus deveria ser venerado como rei. O ouro provinha de re-

velmente chamado pelo nome do Líbano porque era aí que era predominantemente comercializado durante o período greco-romano. O incenso desempenhou um papel importante nos serviços do santuário bíblico. Quase sempre que ele é mencionado na Bíblia, o incenso é posto em relação com o serviço dos *sacrifícios*. Queimar incenso com um sacrifício animal produzia um odor agradável que servia para eliminar o cheiro a carne queimada.



bém sublinha que Jesus cumpre a profecia de Miqueias 5:2, que prediz que um “Guia” procederá de Bethléem (Mateus 2:5 e 6).

Não admira, pois, que Mateus inclua no seu Evangelho este relato sobre uns homens importantes procedentes do Oriente que vêm até Herodes, o rei da Judeia apoiado pelos Romanos, para inquirir sobre o paradeiro de Jesus. Estes Magos trazem consigo ofertas muito interessantes: Ouro, incenso e mirra. Estas não são as

giões como Ofir e Sheba. Muitos arqueólogos modernos indicam o Yémen como a localização provável de Sheba. A localização mais provável de Ofir é também ao sul de Israel.

### Incenso

O incenso é uma resina aromática seca que procede da árvore *Boswellia*. Em grego, incenso diz-se *libanon*, que é também o nome do país situado diretamente ao norte de Israel. Este incenso foi prova-

A razão que levava a sacrificar-se um animal era o desejo de transferir simbolicamente para o animal a culpa de uma pessoa. O animal era morto em lugar do pecador; o seu destino era o resultado da consequência natural do pecado, isto é, a morte. Estes sacrifícios animais eram meios pedagógicos temporários que apontavam para o sacrifício de Cristo na cruz. Ele era o verdadeiro sacrifício e o único que pode verdadeiramente remover a culpa do pecador. O apóstolo Pau-

lo faz notar que o amor de Cristo é o “cheiro suave” para Deus que se elevou quando Jesus foi sacrificado pelos nossos pecados (Efésios 5:2). A presença do incenso oferecido ao recém-nascido Jesus revelava, sem margem para dúvidas, qual o propósito da Sua vinda a este mundo. Aquele Bebê viria um dia a morrer pelos pecados do mundo.

### **Mirra**

Tal como o incenso, a mirra é uma resina aromática que procede de uma árvore. A árvore em questão é repetidamente golpeada, de modo a derramar a sua seiva. Desde os tempos dos antigos Egípcios, a mirra foi usada como um dos ingredientes do processo de embalsamento. Este costume também era seguido pelos Israelitas para atrasar a decomposição do corpo e reduzir a emissão do odor nauseabundo pelo cadáver em decomposição. Após Jesus ter morrido na cruz, Nicodemos comprou uma grande quantidade de mirra e de aloés para embalsamar o Seu corpo (João 19:39). O nome “mirra” vem da palavra hebraica e da palavra aramaica que têm o significado de “amargo”. O seu sabor amargo e a sua associação com o processo de sepultamento fez com que a mirra fosse usada para simbolizar as experiências amargas da vida. Embora a mirra fosse uma substância valiosa, oferecê-la a um recém-nascido é muito estranho. Quer os Magos do Oriente conhecessem ou não a futura missão de Jesus, o presente da mirra predizia poderosamente o Seu profundo sofrimento e a Sua morte prematura. Este Bebê iria experimentar uma dor incomparável, tal como estava previsto em Isaías 53. Na língua grega usada no Evangelho de Mateus, o nome empregue para designar a mirra é *smyrna*. Es-

mirra era também o nome de uma cidade da Ásia Menor, localizada a oeste de Israel. O nome atribuído a esta cidade era o mesmo da resina da mirra porque, de acordo com a mitologia grega, o personagem mitológico que tinha dado o nome à cidade tinha sido transformado numa árvore de mirra. O Apocalipse também apresenta uma mensagem de Jesus para os crentes de Esmirna. Ele identifica-Se com eles na sua amarga perseguição e diz-lhes que, porque venceu a morte, Ele dar-lhes-á a coroa da vida como recompensa pela sua fidelidade (Apocalipse 2:8-11).

### **Conclusão**

A oferta de ouro, incenso e mirra traz consigo o rico significado do que seria a missão de Cristo na Terra. O ouro representa a Sua realeza, o incenso prediz o Seu sacrifício e a mirra aponta para o Seu sofrimento.

No entanto, esta oferta aponta ainda para outro aspeto da missão de Cristo. Os Magos vindos do Este trazem ouro (do Sul), incenso (chamado literalmente *libanon*, o que aponta para a região a norte de Israel) e mirra (chamada literalmente *smyrna*, que se localiza a oeste de Israel). Assim, os quatro pontos cardeais estão representados. Homens vindos do Este vêm até Cristo trazendo presentes do Sul, do Norte e do Oeste. Este facto aponta, sem dúvida, para o alcance global da missão de Cristo na Terra. O Seu nascimento pode ter sido quase totalmente desconhecido, mas, desde logo, são-Lhe dadas as Suas diretivas divinas para morrer pelos pecados do mundo, estendendo-se o alcance da Sua morte a todo o mundo! Este Bebê é, verdadeiramente, o Salvador do mundo!

Algumas tradições da Igreja identificam os Magos como sendo Melchior, Gaspar e Báltazar.

No entanto, a Bíblia não revela o número dos Magos e muito menos indica os seus nomes. Embora sejam mencionados três presentes, poderia ter havido mais do que apenas três homens. Isaías 60:6 prediz que muitos camelos viriam em busca da luz do Messias.

As ofertas apreciadas por Jesus são aquelas que vêm até Ele livremente. Por outro lado, Ele anseia estender o Seu dom gratuito da Salvação a todo o mundo. Não importa onde estivermos no mundo, o Salvador está constantemente a atrair-nos para Si. Em troca da oferta do nosso coração, Ele devolver-nos-á esse mesmo coração cheio de paz, de alegria e de amor, juntamente com a certeza de que, como Ele, também nós passaremos da morte para a vida. Ele quer que nós façamos parte da maior festa de todos os tempos! Um dia haverá um número incontável de pessoas vindas dos quatro cantos do mundo que aceitaram Cristo e que se regozijarão no Seu reino. “Depois destas coisas”, escreve João, “olhei, e eis aqui uma multidão, a qual ninguém podia contar, de todas as nações e tribos e povos e línguas, que estava diante do trono, e perante o Cordeiro, trajando vestidos brancos e com palmas nas suas mãos” (Apocalipse 7:9).

Ao ouvirmos mais uma vez a história do nascimento de Jesus e ao meditarmos sobre o seu significado para a nossa vida, não esqueçamos a grande festa vindoura. Jesus veio para pagar o elevado preço que nos permite estar nessa festa e Ele não quer deixar de nos ver lá. Esta é uma razão suficiente para que eu Lhe dê hoje, como presente, o meu coração. ♪

**Emanuel Millen**  
Pastor



# A chave da vitória



**C**erto rei enfrentou uma situação muito difícil: dois exércitos inimigos aliaram-se contra o seu povo e ele não dispunha do poder militar necessário para enfrentá-los. O que teria feito numa situação semelhante? Fazemos a lista juntos: 1. Recrutaria mais soldados. 2. Treinaria esses soldados. 3. Obteria dinheiro para adquirir novas armas. 4. Estabeleceria uma boa estratégia de guerra.

O que fez o rei Josafat diante do problema? 1. Humilhou-se e consultou Deus. 2. Apregou um jejum em todo o reino. 3. Orou a *Yahweh* e adorou-O. 4. Enviou um coro sagrado com o exército. Com estas quatro providências, ele derrotou os inimigos. Josafat sabia que o segredo da vitória não estava na força humana, na habilidade intelectual, nos recursos económicos, nem nos talentos naturais. Tudo isso é bom e pode ajudar, mas não foi esse o caso. O segredo da vitória é a câmara secreta da oração. As maiores vitórias não são ganhas como imaginamos. São alcançadas ao “estilo de Josafat”.

Esta maneira de vencer é fruto da comunhão com Deus. Na galeria dos ilustres desconhecidos,

Jaaziel ocupa um lugar de destaque. Não creio que algum pai cristão daria este nome ao seu filho. Ninguém o conhece. No entanto, Jaaziel desempenhou um papel importante naquela grande vitória israelita. Em II Crônicas 20:15, ele disse: “Não temais, nem vos assusteis por causa desta grande multidão, pois a peleja não é vossa, mas de Deus.”

Deus quer travar as nossas batalhas e deseja que derrotemos os nossos inimigos espirituais. Para isso, precisamos de desistir dos nossos planos de vitória autossuficientes, procurando escutar a voz que vem do Alto. Quando oramos, Deus luta por nós.

Em julho de 2013, participei num congresso mundial de jovens na Universidade de Pretória, na África do Sul. Cada quarto tinha um cadeado com fechadura. Quem me conhece sabe que me incomoda quando alguém perde alguma coisa. No entanto, ocorreu um imprevisto. Eu regressava, cheio de pressa, de uma atividade e tinha de trocar de roupa para ir à reunião da noite. Procurei nos meus bolsos e não encontrei a chave do quarto. Desesperado – uma vez que o autocarro estava à nossa espera para nos levar para o centro de

convenções – fiz uma tentativa de abrir a porta, procurei a chave no corredor e tentei encontrar o meu colega de quarto. O prédio era grande, havia muita gente e não tínhamos o telemóvel à mão. Encontrar o meu colega de quarto seria uma tarefa difícil.

Quando os meus recursos racionais se esgotaram, decidi orar. Eu ajoelhei-me no corredor e, quando inclinei a cabeça, vi, pendurada no meu colo, uma pequena bolsa com o crachá que nos tinham dado na reunião de abertura do Congresso. Ali estava a minha identificação, juntamente com outros papéis importantes. Na parte de trás, num bolsinho com fecho de correr, estava a chave. Eu tinha-me esquecido de que a colocara nesse lugar mais seguro. Nem foi necessário pronunciar uma palavra. Tão logo baixei a cabeça para começar a oração, Deus respondeu-me!

Cultivemos este tipo de fé e façamos da oração o nosso primeiro recurso, não o último. Certamente seremos vitoriosos, pois a oração é a chave da vitória. ✨

**• Pablo Ale**  
*Editor da Casa Editora Sul-Americana*

**ARQUEOLOGIA**

A Oferta de um Rei para a "Casa do Senhor".....abril

**ARTIGO DE FUNDO**

O Evangelho no Santuário Israelita.....janeiro  
 O que Diz a Bíblia Sobre os Dinossauros?.....fevereiro  
 Movimento Profético.....março  
 A Verdadeira Páscoa.....abril  
 Graça, Livre Arbítrio e Juízo.....maio  
 Inquietação Acerca do Dia de Repouso.....junho  
 O Significado de uma Vírgula.....julho  
 Investigar o Juízo Investigativo.....agosto  
 O Vitupério de Cristo Versus os Tesouros do Egito.....outubro  
 As Impressões Digitais de Deus.....novembro  
 Um Ministério de Saúde Abrangente – Qual é o Seu Aspeto?.....dezembro

**BANCO DE LEITURA**

E... Depois da Morte?.....janeiro  
 Mensagem de Deus.....fevereiro  
 Sinais dos Tempos "A Reforma da Palavra".....março  
 Em Busca de Identidade.....abril  
 Teologia do Remanescente.....maio  
 Sinais dos Tempos.....junho  
 Testemunhas Oculares.....julho  
 Fundadores da Mensagem.....agosto  
 Sinais dos Tempos.....outubro  
 Seu Amigo, o Espírito Santo.....novembro  
 Sinais dos Tempos – Um Lugar de Sonho.....dezembro

**BÍBLIA**

Um Déspota Infinito ou Um Deus Amável?.....janeiro  
 Amarás o Teu Inimigo.....fevereiro  
 Israel na Profecia.....março  
 As Mensagens dos Três Anjos.....abril  
 Um Sopro Poderoso – A função Dinâmica do Espírito Santo na  
 Vida do Crente.....maio  
 As Mensagens dos Três Anjos – I.....junho  
 As Mensagens dos Três Anjos – II.....julho  
 Cenas nos Bastidores.....outubro  
 Beulá, Ebenezer e Outros Nomes Intrigantes.....novembro  
 Jesus, o Dom de Deus à Humanidade.....dezembro

**CIÊNCIA E RELIGIÃO**

A M5t3mát1c5 de Deus – Parte VIII.....janeiro  
 A M5t3mát1c5 de Deus – Parte IX.....março  
 A M5t3mát1c5 de Deus – Parte X.....abril  
 Reciclando o "Lixo" Genético.....junho  
 Muitas "Terras", mas Nenhuma Vida.....agosto  
 A Sabedoria Divina nos Alimentos.....novembro

**DESCANSOU NO SENHOR**

América Nunes (Igreja do Funchal).....março  
 Rosalina Rodrigues da Silva Ribeiro (Igreja de Pedroso).....maio  
 António Monteiro Mendes (01/07/12) (Igreja de Espinho).....agosto  
 Silvina Dias Vieira (15/08/12) (Igreja de Espinho).....agosto  
 Olívia Correia Oliveira (31/10/12) (Igreja de Espinho).....agosto  
 Aurora Fernandes Rodrigues (16/12/13) (Igreja de Espinho).....agosto  
 Américo Oliveira (10/03/14) (Igreja de Espinho).....agosto  
 Joaquim Rodrigues (12/04/14) (Igreja de Espinho).....agosto  
 João Mendonça, Pr. (Igreja do Pico).....novembro  
 Olívia Ferreira (Igreja de Odivelas).....novembro  
 António Pereira Caetano (18/07/14) (Igreja de Espinho).....novembro  
 Maria Pereira da Costa (11/08/14) (Igreja de Espinho).....novembro  
 Domingos Leite Marques (18/07/14) (Igreja de Espinho).....novembro  
 Carminda Rasteiro (Igreja de Leiria).....novembro  
 Albina Valente Dias (Igreja do Fundão).....novembro

**DEVOCIONAL**

A História de Neemias.....janeiro  
 Viagem ao Lago Titicaca.....fevereiro  
 Você Pode Fazer a Diferença.....março  
 O que o Filho Pródigo Fez Bem!.....abril  
 Mais Poderoso do que as Ondas.....maio  
 Através do Fogo.....junho  
 Quem é Jesus para Mim?.....julho  
 Um Memorial da Salvação – As Obras Importam?.....agosto  
 Porque Tarda Jesus em Voltar?.....outubro  
 Um congestionamento de Tráfego Providencial.....novembro

**EDITORIAL**

"...Deixa Ainda Este Ano.".....janeiro  
 Deus, o Criador.....fevereiro  
 O Adventismo, um Movimento Profético.....março  
 Cristo, a Nossa Páscoa.....abril  
 Graça, Livre Arbítrio e Juízo.....maio  
 Os Mandamentos e o Sábado.....junho  
 Três Doutrinas Fundamentais.....julho  
 O Juízo Investigativo.....agosto  
 Moisés, uma Inspiração para o Cristão.....outubro  
 O Poder de Deus.....novembro  
 A Mensagem da Saúde.....dezembro

**EDUCAÇÃO**

Educar para a Eternidade.....fevereiro  
 Internatos Adventistas: Lugares de Desenvolvimento Holístico!.....fevereiro  
 Declaração do Conselho Nacional de Educação da UPASD – Educação  
 Adventista: Uma Estratégia Divina.....agosto

**ESPAÇO JUVENIL**

Abençoados pela Presença.....janeiro  
 Nasce uma Estrela.....fevereiro  
 Ultrapassados em Números.....março  
 De Quem é Filho?.....abril  
 O Dom do Céu.....maio  
 O Presidente e o Miúdo.....junho  
 Não Aqueles Rapazes!.....julho  
 A Diferença de um Só.....agosto  
 A Cavilha Desaparecida.....outubro  
 Nós Conhecêmo-lo!.....novembro  
 Uma Oferta Divina.....dezembro

**ESPIRITO DE PROFECIA**

O Dom Orientador.....fevereiro  
 As Bênçãos da Europa – Cuidando da Igreja Recém-nascida.....maio  
*Sola Scriptura* e Ellen G. White.....outubro  
 A Necessidade do Mundo.....dezembro  
 A Necessidade da Igreja.....dezembro

**EVANGELISMO/EVANGELIZAÇÃO**

Deus Fez Algo Espantoso.....junho  
 Ir a todo o Mundo Focando-nos na Evangelização da Janela 10/40.....agosto  
 Como Testemunhar com Êxito.....novembro

**HERANÇA ADVENTISTA**

Jakob Erzberger, O Pioneiro Esquecido.....janeiro  
 Longo Alcance – Como o Reavivamento do Advento Transformou  
 o Mundo Religioso.....março  
 Mãos Feridas, Retas Verdades.....abril  
 Uma Senhora Determinada – Anna Knight foi uma Mulher a Ter em Conta.....maio  
 O Cleófas do Campo de Milho.....junho  
 O Que Significa um Nome?.....outubro  
 O Enfermeiro que Sabia Lutar.....novembro

**IGREJA**

Portugal Está a Envelhecer.....maio

**INTERPRETANDO AS ESCRITURAS**

Aboliu Cristo a Lei na Cruz?.....fevereiro  
 É Génesis 3:15 uma Profecia Messiânica?.....maio  
 O Dilúvio foi um Fenômeno Global?.....agosto  
 Onde Obteve Caím a Sua Mulher?.....outubro

**MEDITAÇÃO**

A Chave da Vitória.....dezembro

**NOTÍCIAS INTERNACIONAIS**

ANN/RA – A Igreja ultrapassa a marca dos 18 milhões de Membros /  
 Orçamento da Igreja Adventista Mundial para 2014 / Novo contrato  
 com satélite expande o alcance da televisão Adventista / O Programa  
 histórico da *Voice of Prophecy* muda-se para o Colorado.....fevereiro  
 Domingos sem trabalho para os cidadãos da EU / Conferência da  
*European Sunday Alliance* pressiona para obter domingo sem  
 trabalho na EU / Adventistas partilham mensagem de esperança  
 num momento de crise política na Ucrânia.....março  
 Comunicado conjunto dos líderes Adventistas ucranianos e russos /  
 Publicada uma enciclopédia sobre Ellen White / Visita de Ted Wilson à Divisão  
 do Sul do Pacífico / Programa de alfabetização Adventista em El Salvador /  
 Campanha contra a violência doméstica na Roménia / Líderes dos Ministérios  
 da Mulher reúnem-se em Haus Schonblick, na Alemanha / Cimeira anual  
 sobre a saúde na América do Norte.....abril

Atos de serviço marcam o segundo dia mundial da juventude / Reunião da comunidade Adventista de comunicação da Divisão Inter-Europeia.....	maio
A Oferta do 13º Sábado faz história ao superar um milhão de dólares / Embaixador australiano louva a contribuição Adventista nos setores Da saúde e da educação / Reunião do Conselho sobre Evangelismo e Testemunho / A Divisão Inter-Americana celebra o impacto da Evangelização das grandes cidades.....	junho
Assembleia Administrativa da Federação do Sul da França.....	julho
As piores cheias na Sérvia e na Bósnia desde que há registro.....	julho
Concluído o estudo sobre a teologia da ordenação.....	julho
A ADRA em Itália presta auxílio a imigrantes africanos / Cresce o Dizimo na Divisão Inter-Europeia, apesar da crise / Os Adventistas Das Caraíbas são os ofertantes mais generosos / A Igreja Adventista reorganiza as duas Casas Publicadoras Americanas / Os Adventistas são convidados a orar pela paz na Ucrânia / Evento na ONU aumenta visibilidade da IRLA.....	agosto
Mais de 600 Desbravadores batizados num gigantesco Camporee em Oshkosh / Projeto de Colportagem inovador na Ucrânia / A Igreja Adventista patrocina o Primeiro Festival da Liberdade Religiosa na Grã-Bretanha / Remodelação dos escritórios do Património Literário de Ellen G. White / Pastor Adventista escapa ao conflito na Ucrânia Oriental / O Governo da Guatemala inaugura uma iniciativa de Promoção da Saúde.....	outubro
Pastor raptado durante o serviço de culto no Leste da Ucrânia / A ADRA auxilia 5000 pessoas afetadas por cheias no Nepal / Igreja Adventista em Espanha recebe licença pra operar uma Emissora de Rádio / Mais de 100 Adventistas sul-americanos a enviar como missionários para o Médio Oriente / Universidade de Loma Linda alcança primeiro lugar / Militantes islâmicos destroem igreja Adventista na Nigéria / Congresso de Colportores da Divisão Inter-Europeia.....	novembro
Pastor raptado na Ucrânia foi libertado / A Igreja Adventista publica a sua primeira Bíblia de Estudo para mulheres / A ADRA implementa um programa de segurança alimentar em Madagáscar / O Conselho Anual adota afinações da crença fundamental sobre a Criação / A Igreja Adventista do Sétimo Dia atinge a marca dos 18,1 milhões de membros / A União-Missão do Sul da América Central dará origem a duas Uniões.....	dezembro

## NOTÍCIAS NACIONAIS

UPASD – O Grupo Aliança em Santa Cruz, Torres Vedras.....	janeiro
UPASD – 12º Encontro de Profissionais de Saúde Adventistas.....	janeiro
Albufeira – Métodos simples de dar estudos bíblicos.....	janeiro
Ponta Delgada – Batismos em Ponta Delgada.....	janeiro
ADRA Portugal – Natal Solidário no Porto.....	fevereiro
UPASD – Livro “No Laboratório de Deus”.....	fevereiro
Sacavém – Campanha e Batismos.....	fevereiro
UPASD – VIII Encontro do Departamento dos Ministérios da Criança da UPASD.....	março
Dep. Educação – Revista Diálogo Universitário.....	março
ADRA – I Encontro de Delegados e Voluntários da ADRA.....	março
Póvoa de Santa Iria – Inauguração da Igreja de PSI.....	março
Sangalhos – Batismos.....	março
Braga – Batismos.....	março
Arganil – Batismos.....	abril
Coimbra – Concerto musical.....	abril
UPASD – Retiro espiritual do Jardim de Infância Arco-íris e do Colégio Adventista de Setúbal.....	maio
UPASD – Distribuição do Livro Missionário de 2014 em Portugal / Atribuição de credenciais aos professores Adventistas.....	junho
UPASD – Assembleia Espiritual de 2014 em Portugal / Livro Missionário de 2014 distribuído pelas Escolas Adventistas.....	julho
Setúbal – Participação ativa do Colégio Adventista de Setúbal na Distribuição do Livro Missionário de 2014.....	julho
Funchal – Distribuição do Livro Missionário pelo Externato do Funchal.....	julho
CAOD – Distribuição do Livro Missionário pelo Colégio Adventista de Oliveira do Douro.....	julho
Setúbal – Distribuição do Livro Missionário pela Creche e pelo Jardim de Infância Arco-Íris.....	julho
Lisboa – Envolvimento da Oficina de Talentos na distribuição do Livro Missionário.....	julho
UPASD – Convenção de Educação de 2014 / Ação Antitabaco da IASD em Portugal.....	julho
Vila Franca de Xira – Batismos em Vila Franca de Xira.....	julho
ADRA – Campanha da ADRA 2014-08-06.....	agosto
Aveiro – II Halal Festival em Aveiro.....	agosto
CAOD – VI encontro dos Antigos Alunos do CAOD.....	agosto
Albufeira e Portimão – Batismos.....	agosto
UPASD – Campanha de Evangelização Para Além da Imaginação.....	agosto
Guimarães – Batismo.....	agosto
UPASD – Decisões do Tribunal Constitucional Português favoráveis a Adventistas.....	outubro
CAOD – VI Encontro de Antigos Alunos, Docentes e Não Docentes do CAOD.....	outubro
Brandão – Conferências “Para Além da Imaginação” na Brandão.....	outubro
Vila Nova de Gaia – Batismo.....	outubro
LAPI SUL – Festa da Família 2014.....	outubro

Braga – Crescendo segundo o exemplo do Grande Líder... / E os Anjos também cantaram... / Toma, Senhor, este cordeirinho nas Tuas mãos.....	outubro
UPASD – AMÍCUS em Portugal.....	novembro
ADRA – A delegação da ADRA no Seixal inaugura Loja Social.....	novembro
ASI – Convenção da ASI em Portugal.....	novembro
Guimarães – Expo-Saúde.....	novembro
Vila Real de Sto. António – Inauguração da Igreja Adventista.....	novembro
Póvoa de Sta. Iria – Corrida Solidária.....	novembro
Pedroso – Batismo.....	novembro
Sacavém – Campanha de limpeza urbana em Sacavém.....	dezembro
Guimarães – Seminário “Administrar bem é viver melhor”.....	dezembro
Seixal – II Caminhada solidária da ADRA-Seixal.....	dezembro
Espinho – Testemunho jornalístico em jornal regional / Liberdade Religiosa em debate na Igreja de Espinho.....	dezembro
UPASD – Departamento de Educação reforça a Instrução Religiosa como nova ferramenta / Conselho Anual da União Portuguesa dos Adventistas do Sétimo Dia / Campanha de Evangelização nas grandes cidades em Portugal.....	dezembro
Moura – Concerto Solidário.....	dezembro
Portimão – Festa de Gratidão.....	dezembro
Lagoa – Batismos.....	dezembro
Pedroso – Dia do Pastor em Pedroso.....	dezembro

## REFLEXÃO

Ainda Especial.....	janeiro
Tão Culpado como o Pecado.....	fevereiro
Quando os Anjos não Servem.....	março
O Arco-íris.....	abril
“Este Evangelho”.....	junho
A Responsabilidade da Mãe.....	julho
Por Favor, Ore por Mim!.....	agosto
O Único Grupo para o Qual Jesus Não Tinha Muito Tempo.....	outubro
A Teoria da Grande Explosão.....	novembro
I Coríntios 13 para o Profissional de Saúde.....	dezembro

## REVISTA DA SEMANA DE ORAÇÃO – Unicamente o Método de Cristo.....

Introdução – Saudações do Presidente	setembro
Mensagem do Presidente da Divisão Inter-Europeia	
Mensagem do Tesoureiro da Divisão Inter-Europeia – Podemos Comprar a Felicidade?	
<b>Leituras da Semana</b>	
1º Sábado – Ministrando	
Domingo – Experimentando o Poder da Fé	
2ª-Feira – Alcançando a Pessoa Inteira	
3ª-Feira – Vivendo uma Vida Fiel	
4ª-Feira – Mantendo uma Atitude Positiva	
5ª-Feira – Alcançando as Cidades	
6ª-Feira – Alcançando o Mundo	
2º Sábado – Seguindo os Métodos de Cristo	

## O CANTINHO DAS CRIANÇAS

<b>Leituras da Semana</b>	
1º Sábado – O Doutor “Servindo com um Sorriso”	
Domingo – Jeremias Dorminhoco!	
2ª-Feira – Missão Incansável!	
3ª-Feira – Saúde Tutti-Frutti	
4ª-Feira – A Alegre Mariana	
5ª-Feira – Testemunhas aos Pais	
6ª-Feira – Evangelho em Sapatos	
2º Sábado – O Avô Ade	

## SAÚDE E TEMPERANÇA

O Açafrão e a Saúde.....	janeiro
Evangelismo pela Mensagem da Saúde.....	fevereiro

## TEOLOGIA

Ecumenismo Unindo as Igrejas.....	janeiro
Esboço de Caráter – Rebelião, Juízo e um Bando de Músicos.....	março
O Seu Túmulo Está Vazio.....	abril
Quando a “Marca da Besta” Era um <i>Biochip!</i> .....	maio
Quem é o Espírito Santo?.....	julho
Podem os Seres Humanos Conhecer o Futuro?.....	agosto
Abnegação, o Eixo do Cristianismo.....	outubro
Ouro, Incenso e Mirra.....	dezembro

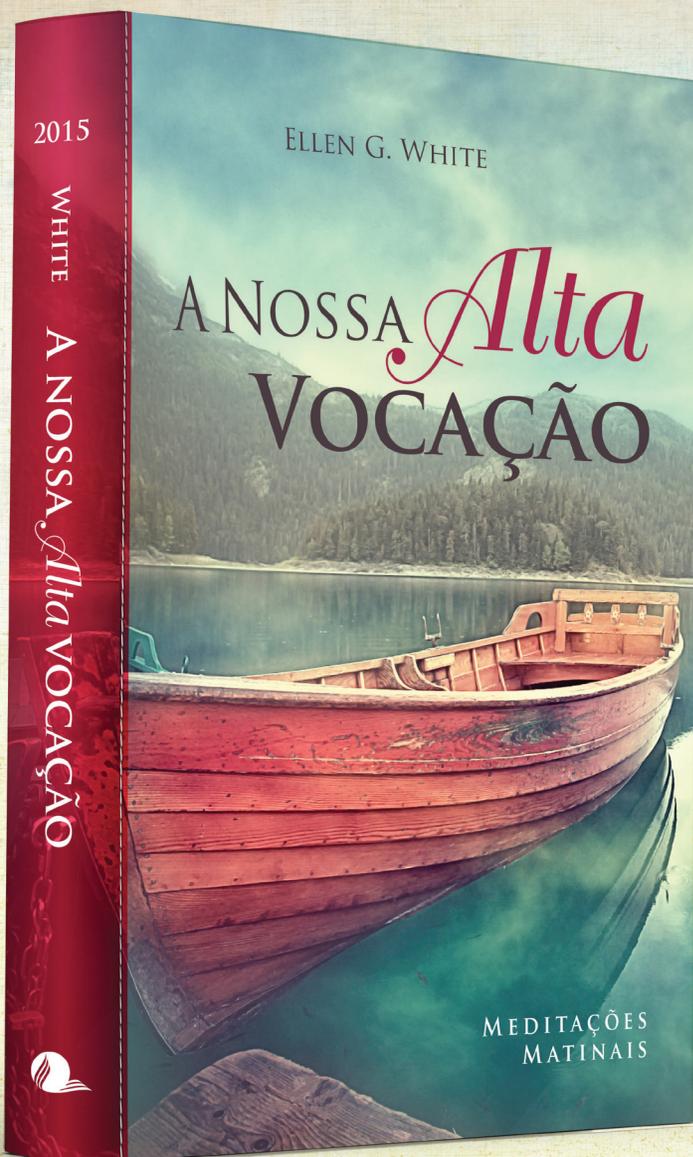
## VIDA CRISTÁ

A Comunicação na Família.....	janeiro
As Crianças Também São Cristãs.....	março
Adorar Deus, é uma Prioridade no seu Lar?.....	abril
O Estilo de Vida Adventista na Vanguarda.....	maio
Se na Família Está Jesus... é Feliz o Lar!.....	junho
A Vitória Sobre o Pecado.....	julho

## VIDA FAMILIAR

A Necessidade do Culto Familiar.....	outubro
--------------------------------------	---------

# MEDITAÇÕES MATINAIS 2015



*A NOSSA ALTA VOCAÇÃO*, de Ellen White, apresenta uma leitura devocional para cada dia, introduzida por um texto bíblico apropriado, a partir de citações escolhidas do vasto conjunto de conselhos e advertências presentes em artigos em revistas denominacionais, discursos públicos, manuscritos e cartas, produzidos ao longo de setenta anos de dedicado ministério. Que este volume, constituído por mensagens inspiradas pelo Espírito de Deus, seja lido e apreciado e constitua um meio de encorajar todos os que o lerem a “prosseguir para o alvo, pelo prêmio da soberana vocação de Deus em Cristo Jesus”.

9,50€

*Encomende já  
na livraria da sua igreja!*

Brevemente nas lojas

Apple Store®  iBooks Amazon®  amazonkindle

21 962 62 00

Publicadora SERVIR 

[www.publicadora-servir.pt](http://www.publicadora-servir.pt)